Unidos os líderes da tropa em torno do ex-Ministro da Guerra de Vargas

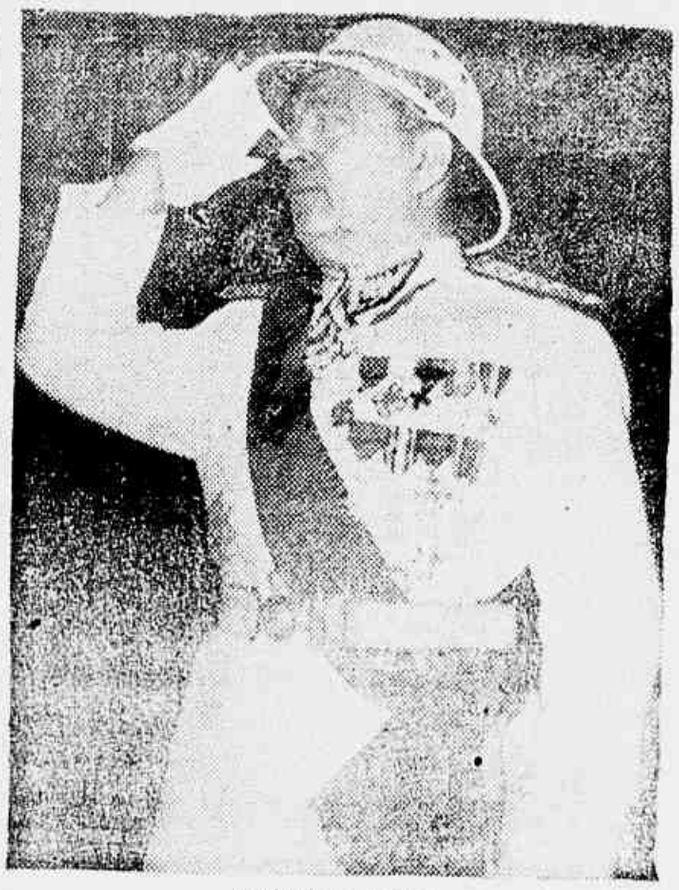
Homenagem monstro dos Suboficiais e Sargentos ao General Zenóbio da Costa

ABRINDO O CAMINHO PARA A GUERRA CIVIL

Abalada a cidade, ontem, por uma onda de agitações!

Agentes provocadores do famigerado «Clube da Lanterna» promovem desordens e chamam generais (contrários ao golpe) de ladrões — — Quebra-quebra e conflitos — Nota oficial do chefe de Polícia

Alguns dos cartazes injuriosos pregados pelos provocadores e a réplica popular contra o Corvo. O Chefe de Polícia, em nota oficial que publicamos, dá uma satisfação à opinião democrática do país, revelando que já determinou a retirada dêsses instrumentos impressos da difamação e do insulto. (Leia o amplo noticiário que inserimos na 2.ª Pág.)

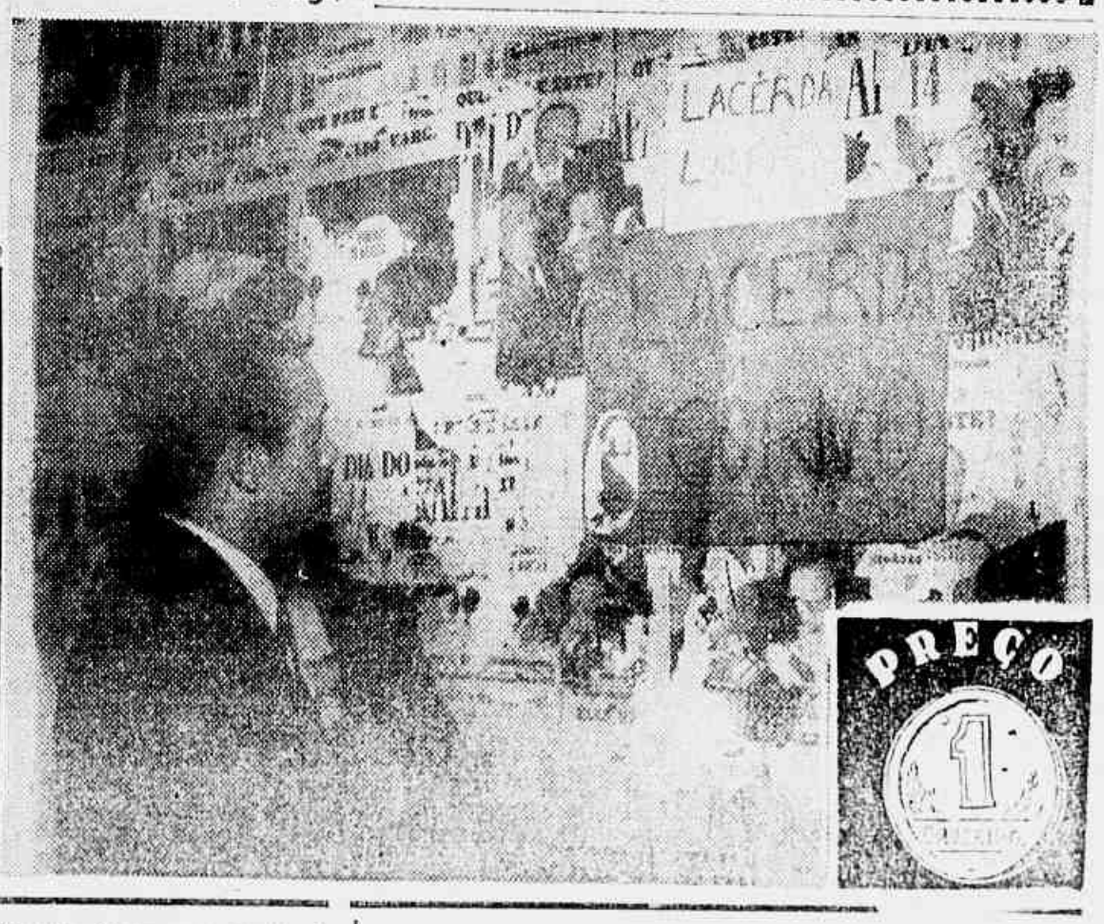


ZENÓBIO DA COSTA
O ilustre cabo-de-guerra, que defendeu a democracia nos campos nevados da Europa, também a defenderá (se necessário) no Brasil, com a sua inco[illegible] bravura e sua legendária tradição legalista
(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

ANO 80 — RIO, SÁBADO, 20 DE AGÔSTO DE 1955 — N.º 192

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.



Cláudia Rodrigues pergunta:

CLÁUDIA
Voz getulista

QUEM PAGA LACERDA?

Fôrças ocultas financiam seus programas de rádio e televisão e seu jornal de reduzida circulação e deficitário — Um desonrado falando em honra e afrontando a Nação com seu desbrio

PAG 3

O CORVO
Voz de ódio

Falando, ontem, na Câmara Federal, o Sr. Ari Pitombo (PTB, Alagoas) conclitou o povo a colocar um crepe na janela, a 24 de Agôsto, quando passa o primeiro aniversário da morte do Presidente Getúlio Vargas. (Leia noticiário, na terceira página, em "Câmara dos Deputados")

Um crépe na janela no dia 24 de agosto

EMILINHA BORBA NA TUPI

LINDA BATISTA TAMBEM DEIXARIA A NACIONAL
(TEXTO NA 8ª PÁGINA)

LINDA BATISTA
A famosa cantora também saiu da emissora da Praça Mauá

Suspenso Olavo por 397 dias

(TEXTO NA PAGINA DEZ)

Flagrante colhido durante a sessão de outra do Tribunal de Justiça

CÂMARA MUNICIPAL

Contagiados pela loucura de Carlos Lacerda todos os membros do "Clube da Lanterna"

* PROCESSO CONTRA UM VEREADOR QUE CONFESSOU CONSPIRAR CONTRA O REGIME
* FECHAMENTO DO "CLUBE DA LANTERNA"

H. Junior

Protestam os vereadores contra os cartazes infamantes que o irresponsável "Clube da Lanterna" nas caladas da noite, andou pregando nas paredes. O primeiro a inaugurar-se contra esses deboches mentais foi o desiquilibrado Hugo Magalhães Júnior, ao mencionar a existência de um grupo de moças no Rio de Janeiro. Estava se referindo a Carlos Lacerda, que "é louco porque quer ser louco ou louco pela sua ignorância ou impatriotismo ou porque é louco e não sabe o que quer ser louco ou louco porque quer conseguir com a sua loucura, com os seus interesses ou poder investir contra a continuidade da República" que ele procura defender quando pratica o seu terrorismo de deputado. Ele é louco — porque só pode ser louco — quem pensa dessa maneira — pretende organizar um regime de exceção parlamentarista, enfim, está apregoando na "Tribuna da Imprensa". Onde se viu parlamentarismo com estabilidade de governo determinado? Nem na Inglaterra, Itália, França ou Holanda, porque isso não passa de um mito. A democracia. Acentuou Magalhães: "Há muita gente que pretende o golpe porque está com muitos protestados, porque precisa o sustento do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Existe muita gente que pretende arranjar o golpe, quitar-se de dívidas incobríveis. "Voltando aos cartazes do Clube da Lanterna, alguns injuriosos à ilustre candidatura à Presidência da República e a um deputado federal e a um general do Exército o representante mulato assim se exprimiu: "Os cartazes de propaganda que foram distribuídos pela cidade exprimem a cultura política brasileira e nos conduzem a uma situação de irrealidade com uma política tomada pelas diatribes, difamações que se perpetuam umas após outras e que se dirimem em bacias de sangue e não em experiências de justiça e de respeito à opinião de um pensamento popular. "Depois de debater o problema com o presidente Tristão de Athayde, que estranhou os fatos, o presidente Hugo Magalhães Júnior resolveu encaminhar à Câmara Federal um requerimento de apoio à atitude do presidente do Instituto Brasileiro de Cultura, que se referia ao assassinato de Pinto Ralgado, ao mesmo tempo que solicitando providências para o encerramento de atividades que vêm pondo em risco a cultura política das Américas Latinas. O presidente Hugo Magalhães protestou contra o "Clube da Lanterna" através de um requerimento. Após ouvir os pedidos, o deputado Brochado da Rocha declarou-se solidário com o protesto do colega, mas não quis tomar a iniciativa de uma moção de apoio à atitude do presidente Tristão de Athayde, preferindo que a Mesa tomasse a providência que julgasse mais acertada. Tristão de Athayde, entretanto, é uma entidade civil reconhecida e respeitada que tem responsáveis pelas suas atitudes". Acelando a carapuça, Wilson Leite Passos ocupou a tribuna para dizer que "os pais da criança que, nas brumas da madrugada, andou colocando os cartazes do "Clube da Lanterna". E o fez para proteger amigos e correligionários auxiliando-os inclusive na tarefa. Veio em seguida o pemedista Alvaro Dias que se confessou estarrecido com a confissão de Wilson Passos e lamentava que um vereador se prestasse a um papel de conspirador, comprometendo inclusive o passado democrático do partido a que pertence. Apelou para que Wilson seja processado, quando perder as imunidades por crime praticado contra o regime. Depois de Alvaro, o líder republicano Hélio Walcacer exibiu um dos cartazes injuriosos que num país constitucionalmente constituído, num país onde ainda existe uma Constituição em vigor até o presente momento, as autoridades públicas responsáveis — e, no caso a Procuradoria da República — não tenham solicitado o fechamento do Clube da Lanterna, que prega a revolução no Brasil.

Por motivos de menor monta existem entidades civis fechadas e muita gente na cadeia cumprindo pena".

Sobre o mesmo assunto anatematizando a ação dos lanternas que chamaram de lampiões os lamparinas, discursaram ainda o trabalhista Celso Peçanha — que informou que o PTB ingressará na justiça com uma ação contra os lanternas — presidido Osmar Lopes de Rezende, José Candido Moreira de Souza — que procurou separar a UDN dos lanternas — e o pessedista Luiz Gonzaga que disse que a situação é de crise nacional.

No Expediente, o centenário de nascimento de J. J. Seabra foi comemorado pelos edis Walcacer Aníbal Espinheira Frederico Trotta, Indalecio Iglesias, Manuel Blasques, Macalhães Junior Coutim Neto e Genil de Castro.

Tenente Luiz Raimundo Ribeiro

Transcorre hoje, dia 20, a data natalícia do tenente Luiz Raimundo Ribeiro, oficial que durante [illegible] serviu no 2º R. I. quando este esteve sediado na Vila Militar e que, além disso, tem a seu crédito uma relevante ficha de serviços prestados à Nação durante a última conflagração mundial.

Presentemente na reserva do Exército, o tenente Luiz Raimundo Ribeiro vê passar seu aniversário natalício por entre as melhores demonstrações de estima de seus antigos camaradas de farda e numerosos amigos que conquistou na sociedade civil. Em Realengo onde reside à Avenida Santa Cruz, 721, o aniversariante recepcionará as pessoas de suas relações.

Frente Portuária Pró Ademar

Com a presença de grande número de pessoas, inaugurou-se, anteontem, a Frente Portuária Pró Ademar de Barros, na zona do Cais do Porto.

Essa nova ala tem a finalidade de coligar os seus adeptos que habitam na zona portuária da Capital da República.

EM DEFESA DO CACAU

Não basta financiar qualquer tipo de produção ou safra. É mister financiar técnica e rendosamente, não apenas para o órgão que empresta como para quem toma emprestado. A operação de financiar é das mais complexas e difíceis, e se assim nos expressamos e considerando o que se debateu, ontem, em termos elevados, na Confederação Rural Brasileira, o propósito do financiamento que o Sr. José Maria Whitacker, Ministro da Fazenda, concedeu à lavoura cacaueira da Bahia.

Era inadiável e indispensável esse financiamento da safra de cacau, naquele Estado, ameaçada de "esmagamento" diante das imposições dos poderosos exportadores, com reflexos graves na economia nacional. Acontece, porém, que o financiamento concedido pelo Ministro da Fazenda, aplicado através do Banco do Brasil, será totalmente inoperante e inócuo para os pequenos e médios produtores de cacau do Estado. E isto por motivos várias: o Banco do Brasil só atua em Salvador e mais quatro cidades baianas, ficando a massa dos cacauicultores distante tremendamente da ação daquele Banco que, além do mais, vai financiar em termos de quase irredutibilidade para safra de cacau. Explica-se: vai cobrar fiscalização, selos, avaliações, transporte, cadastramento, comissões de créditos abertos, tudo isso a sair do crédito dado e do bolso do plantador de cacau, sem recursos, desamparado e cercado por quantos desejam "receber" sua safra por ninharia. E os juros desse empréstimo pelo Banco do Brasil subirão a um teto jamais visto em matéria de financiamento no país.

Em razão dessa amarga realidade é que os produtores baianos, em desespêro, entraram ontem, portas a dentro da Confederação Rural Brasileira, para que a entidade de classe agradeça ao Ministro da Fazenda a sua extrema atenção e bôa-vontade, mas complete sua obra, fazendo que o financiamento se processe pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo, considerando as vantagens para o Govêrno e, sobretudo, para todos os produtores médios e pequenos: não pagamento do imposto de sêlos porque os títulos negociados pelas Cooperativas no B.N.C.C. estão do mesmo isentos; fiscalização e dispensa de outras despesas como de viagens, etc.

O Sr. Iris Meinberg, presidente da C.R.B., com sua capacidade de realizador, tomou o problema dos baianos nas mãos e declarou: "Vou levá-lo ao ilustre Ministro da Fazenda, Sr. José Maria Whitacker, que, com sua visão e inteligência dos problemas nacionais, examinará, sem dúvida, a justa pretensão dos produtores de cacau. Mais: também vou conduzir o assunto à apreciação do nobre Ministro da Agricultura. Estou certo de que a safra de cacau será amparada através do Banco Nacional de Crédito Cooperativo".

Realmente: vamos financiar a safra, mas técnica e rendosamente, porque os baianos estão com a razão.

CÂMARA FEDERAL

UM CREPE NA JANELA EM 24 DE AGÔSTO

* GENERAIS E POLÍTICOS QUEREM O GOLPE
* *OS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS*

Sôbre o primeiro aniversário da morte do Presidente Vargas, o Sr. Ari Pitombo (PTB-Alagoas), pronunciou, ontem, na Câmara dos Deputados, o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, no próximo dia 24, saudoso e triste, o povo brasileiro comemora o 1º aniversário da morte do grande Presidente Getúlio Vargas, vítima das nefárias nacionais aliados aos grupos estrangeiros, que julgavam destruir, com a morte do grande líder nacionalista, transformar a nossa terra em qualquer colônia africana. O povo brasileiro, porém, fiel à doutrina de Vargas, recolhe e, hoje, o nome do ilustre morto então, mais do que antes, vivo no coração daqueles que desejam um Brasil independente, um Brasil progressista, um Brasil realmente brasileiro."

UM CREPE NAS JANELAS E SACADAS

"Há meses, percorrendo o interior de alguns Estados nordestinos verificou que nas vilas operárias, as casas ostentavam em cada porta uma bandeirinha preta. Até hoje, aquela gente humilde e boa, num preito de gratidão chora a morte do seu benfeitor. Agora quando vamos comemorar o 1º aniversário do desaparecimento do Presidente Vargas, desejo desta tribuna formular aos brasileiros de todos os recantos do país, um apêlo, no sentido de que, no dia 24, imitem êsses operários nordestinos, colocando nas suas portas, sacadas ou janelas, um crepe, demonstrando assim, que ali reside ou trabalha um brasileiro que continua empunhando o bandeira nacionalista de Vargas. Outrossim, novo apêlo faço, e êsse aos trabalhadores de todo o Brasil, no sentido de que às 8.15 minutos — hora em que faleceu Getúlio Vargas, àquele quer que se encontrem, nas oficinas, nas fábricas, nas casas comerciais, nos escritórios, nos usinas, se mantenham um minuto de pé e em silêncio, numa prece àquele que morreu pelo Brasil, sentindo não poder fazer pelo seu povo tudo aquilo que desejava."

GENERAIS E POLÍTICOS QUEREM O GOLPE

Quando se discutia o Projeto de Resolução para a concessão de licença para que seja processado o Sr. Euvaldo Lodi, os ânimos na Câmara se exaltaram, principalmente, quando o Sr. João Machado declarava-se favorável a medida em pauta. Os apartes recrudesceram, tomando dos microfones laterais vários parlamentares, entre outros os Srs. Leonel Brizola (PTB-RGS), Magalhães Melo, Mário Martins e Último de Carvalho. Disse o Sr. Leonel Brizola que a UDN quer o golpe, o que é negado pelos demais. O Sr. Último de Carvalho por sua vez declarou:

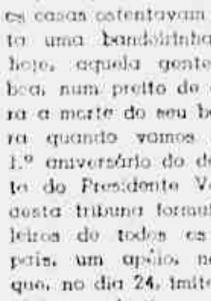
— "Quem quer o golpe é um grupo de generais e políticos que, desde 1922, tenta conquistar o poder. Êles estão lá. E não serão pelo voto, com ou sem cédula oficial, com ou sem parlamentarismo, com ou sem maioria absoluta. Querem dar o golpe, de qualquer maneira e haverá contra-golpe, para expulsá-los do Govêrno.

OS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

Sôbre os lucros extraordinários, o Sr. César Prieto (PTB-RGS), teceu várias considerações a respeito, resumindo suas considerações em vários itens. Citou o senhor César Prieto a lei da oferta e da procura, a desorganização dos mercados produtor e consumidor e os investimentos anti-econômicos e anti-sociais. Depois de indicar outros erros cometidos, o Sr. César Prieto, indicou para eliminar os lucros extraordinários, os seguintes itens:

1.º — taxação violenta e progressiva dos lucros das emprêsas que não se submeterem ao regime de investimento em atividades produtivas; 2.º — criação de novas e poderosas fontes de produção e trabalho, que elevem o padrão de vida do povo; 3.º — imediato das especulações financeiras ruinosas à economia nacional e 4.º — aumento da receita pública, em função do aperfeiçoamento do aparelho arrecadador e fiscal e da maior produtividade.

Ângela: três anos de doçura e graça



Angela

Está completando hoje três anos a pequena Ângela, viva e inteligente filha do Sr. Pedro Alves de Oliveira e de sua esposa, a senhora Clélia Rocha Oliveira, residentes na Rua Justino de Sousa, 67, atualmente, 301, em São Cristovão.

Ângela que já conta com um número grande de amiguinhos e amiguinhas, será por certo muito festejada pelos demais pirralhos, aos quais os seus pais devotados oferecerão uma mesa de doces.

GANHE DE GRAÇA
GRANDE CONCURSO MENSAL
GAZETA DE NOTICIAS
Geladeira Climax oferta de
I. Isnard S/A Maquina de
costura oferta da Casa
Neno. Colchão de molas
Fluma. Liquidificador
Arno. Bicicleta
Goricke
Fluma
ARNO
Troque seis cupões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sorteio mensal
LEIA INSTRUÇÕES NA P. 10
O sorteio da Serie FF será realizado a 28-9-955 sendo amparado pela Americana Junior de Publicidade Ltda
Climax
O SORTEIO DÊSTE CONCURSO É Serie "FF"
REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

O SAMBA VENCEU NO ESTRANGEIRO!

É verdadeiramente digna de nota a campanha recentemente encetada em favôr da música popular brasileira que, no entender de alguns, estaria sendo sobrepujada, dentro das nossas próprias fronteiras, pela produção estrangeira, inclusive pelas chamadas «versões».

Nada mais natural, portanto, que procurassemos ouvir uma vóz autorizada sôbre o assunto e, para tal, fomos ao encontro de Luiz Bittencourt, o dinâmico diretor artístico da «Sinter», que é, também, violinista emérito, além de compositor inspirado e honesto. Tão honesto que não utiliza a privilegiada situação de que desfruta na «Sinter», para gravar, alí, as composições de sua autoria que, diga-se de passagem, são inúmeras!

REVOLTADO

Conhecendo o motivo da nossa visita, Luiz, prontamente aquiesceu em emitir sua opinião sôbre o momentoso assunto, fazendo-o de maneira inequívoca e corajosa! E, sem preâmbulos, foi dizendo: — «Quero que as minhas primeiras palavras traduzam a revolta de que estou possuido, não só pelas verdadeiras razões que cerceiam o desenvolvimento da nossa música, como também pelo partido que pretendem tirar do atual estado de cousas alguns aventureiros, verdadeiros abutres, sempre dispostos a difacerar o que ainda existe de digno e saltar na arte folclórica nacional! Como músico e diretor de uma fábrica de discos — onde, a música brasileira é gravada a sério e absorve, normalmente, 90% de suas gravações — estou bem ao par de certas «adesões» de última hora à meritoria campanha e suas veraderas finalidades. Há certos cavalheiros que, para conseguirem «cartaz», são capazes até de praticar um ato honesto...

Mas — atalhamos — qual a verdadeira causa da preterição imposta à nossa música?

O SAMBA E O TAL

«Em primeiro lugar, — continua Luiz — é absolutamente falsa essa propagada preterição, pois, das músicas gravadas e editadas em nosso País, 55% são brasileiras! O restante é dividido entre os ritmos alienígenas, inclusive versões, sendo o saldo de sucessos sempre favorável a nós, na proporção aproximada de 3 por 1! Na Argentina e no Uruguai é que, segundo informações de fontes fidedignas, a **música estrangeira** predomina... Nos países em questão — a música brasileira absorve 70% da execução total! — Assim, é fácil de calcular qual seria a posição da produção nacional, aqui e além fronteiras, caso não tivessemos que lutar contra uma série incalculável de obstáculos, inclusive exigências das autoridades aduaneiras, que tornam quasi impossível a exportação das nossas gravações e a aquisição de matérias indispensáveis à sua confecção. Se não nos fossem exigidas taxas e tarifas quási proibitivas as nossas possibilidades de propaganda e conseqüente aceitação seriam tremendas! Facilitem os meios, e a nossa música se incumbirá do resto...»

«Enquanto uma pleiade de bons brasileiros luta, bravamente, sem desfalecimentos, pela causa da música «patria», um grupo de «Patriotas» pretende resolver o problema com a elaboração de uma lei cretina, que visa impingir ao consumidor discos mixtos, de música nacional e estrangeira, o que, além de constituir uma imposição descabida aos compradores de discos, tem todo o aspecto de mais uma grossa «marmita»... E é o que, via de regra, tem sido feito até agora: conversa fiada e «golpes»! As realizações dos bons, honestas, proficientes em geral não encontram guarida.

O ideal seria o barateamento da produção nacional — discos que fossem menos onerosas as taxas de aquisição da matéria prima e acessórios — e a criação de um pequeno imposto sôbre a venda de discos de música estrangeira, cujo produto reverteria em favor da melhor apresentação das nossas gravações», acrescentou Luiz Bittencourt.

O ESPANTALHO DOS COMPOSITORES

E as versões? São realmente nocivas? Perguntamos.

E Luiz, com a segurança que caracteriza:,

— «As chamadas «versões brasileiras» são, em verdade, traduções do idioma original adaptadas à gíria local e, a meu ver, não tem mérito para preterir o que é realmente nosso. Só os intérpretes que não confiam na sua capacidade artística preferem as versões, caminho mais curto para o sucesso, uma vez que já trazem 50% de «handicap»... Em síntese: a versão é a arma dos cantores covardes!»

Depois de tecer referências elogiosas à grande personalidade artística de Jorge Vega e outros cantores exclusivos de música brasileira, lá se foi o nosso Luiz Bittencourt sem favor, um dos «generais» da campanha em prol da música indígena!

abalada ontem a cidade...

Os desordeiros do Clube da Lanterna tomaram, ontem, de assalto, a Avenida Rio Branco, enchendo paredes e tapumes das construções, de cartazes, com os retratos dos senhores Juscelino Kubitschek, João Goulart, General Mendes de Morais e Euvaldo Lodi, tendo legendas grosseiras e provocadoras, expressamente contrárias ás leis que regulamentam a propaganda eleitoral.

Os cartazes pregados e assinados pelo tal Clube da Lanterna não são cartazes eleitorais, porque não fazem propaganda de nenhum candidato. São apenas grosseiros papelucho de sórdida e audaciosa agressividade. Os estúpidos cartazes provocaram logo protesto e comentários dos populares, que se aglomeravam ante os mesmos.

PROVOCAÇÕES DOBRADAS

Não contentes, os lacerdistas, com a bela demonstração de civismo que davam, através dos seus cartazes, entraram a praticar desordens, principalmente nas imediações da Galeria Cruzeiro, quebrando faixas do Sr. Juarez Távora e do candidato Ademar de Barros. A extensão dessas provocações deu causa a troca de supapos, entre correntes contrárias.

Enquanto isto, elementos de outros candidatos, principalmente ademarista, surgiram, pregando por sôbre os cartazes do Clube da Lanterna,

(Conclui na página 11)

Fatos em foco

* Violento incêndio quase destrói todo um quarteirão no centro da cidade (Ruas 1.º de Março e Visconde de Inhaúma). E' o terceiro, esta semana. Ao que parece, a moda, agora, é incêndio, como já foi matar marido, como é sempre, suicidar-se...
* O filme brasileiro "Mãos Sangrentas", foi inscrito no Festival de Veneza, a começar em 25 do corrente.
* O senador Thomas Kuchel, republicano, protestou, junto ao Serviço de Meteorologia, contra o fato de darem aos furacões nomes femininos. Ou o ilustre parlamentar está de miolo mole ou não há nada a fazer na política norte-americana.
* Está nas mãos do Sr. Prado Kelly, ministro da Justiça, o projeto criando a Ordem dos Jornalistas. Façamos votos para que a tal Ordem não se venha a constituir em mais um problema entre os muitos com que têm de lutar os jornalistas...
* Miss Brasil, a bela Emília Correia Lima obteve, afinal, um presente digno de sua beleza: um anel com um brilhante de dois e meio quilates, que lhe foi ofertado em nome da mulher cearense. De fato, é um presente de mulher para mulher, porque só uma mulher pode saber o que significa, para uma filha de Eva, a posse dessa límpida e rutilante gota dágua chamada brilhante...
* Em Montreal, Canadá, Eugene des Chesnes apostou que bebia dois litros de álcool em menos de vinte minutos. Bebeu-os em seis... e morreu.
* Inaugurado em Nottingham, Inglaterra, o 23.º Congresso Mundial de Pax Romana.
* Domingo, em Londres, na BBC, a peça de Antônio Calado "A cidade assassinada".

DO IMPÉRIO A REPUBLICA

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de Agôsto de 1875

CARTA AO GENERAL LOTT

SENHOR General Lott:

Perdôe Vossa Excelência a liberdade que tomamos de escrever-lhe esta carta. Ela atende, Sr. General, aos imperativos de nossa consciência e à tradição dêste jornal, fiel ao seu patrimonio de 80 anos de existência — 80 anos a serviço dêste Pais, 80 anos de bravura e de independência, única riqueza de que nos orgulhamos, — 80 anos no rastro das glórias do Exército Nacional, vivendo com êle e com o povo tôdas as horas de grandeza e de agonia da Pátria Brasileira.

* * *

E esta, Sr. General, é uma hora de agonia, à qual não podemos estar ausentes. Há brasileiros ocupados em plantar ventos para uma colheita de tempestades. Não são apenas rumores, Sr. General, nem boatos, nem visagens. E' o próprio ar que respiramos e que sentimos prenhe de apreensões. E' o espectro do golpe, cujo perfil sinistro se recorta agora, cada vez mais nítido, na retinas espantadas do próprio homem da rua, que não o deseja e não o aceita, para a solução de uma crise, cujos fundamentos — consulte o General a sua consciência — são muito mais artificiais do que reais.

* * *

SENHOR General: os maus brasileiros que desejam o golpe — e êste é o nome que deve ser dado a qualquer solução que não seja rigorosamente legal — os propagandistas do golpe estão rondando tôdas as figuras responsáveis do País, inclusive V. Exa. e o Sr. Cardeal Câmara que, patriòticamente, estamos certos no intuito de evitar o mal maior, a guerra civil, aconselharam os políticos a adotarem a chamada "cédula oficial", exigência do grupo subversivo. Mas, senhor General, ao vilão, dê-se-lhe o dedo, que êle quer a mão. E se V. Exa., melhor dito, se o Congresso concordar com a tal cédula oficial, êles não se darão por satisfeitos e vão exigir, amanhã, a maioria absoluta, mais o parlamentarismo, mais o candidato único, mais o asfixiamento das liberdades, até chegarem à ditadura, que é o que desejam, Sr. General. Êles repetirão com os democratas, com V. Exa., Sr. General, a velha fábula do lobo e do cordeiro. Porque o que êles querem, no fundo de sua gula pelo Poder, é engolir-nos a todos.

Além disso, Sr. General, não há como exagerar as virtudes da tal cédula e as enfermidades da cédula eleitoral vigente. A proporção de fraudes, no último pleito, segundo se sabe, não se aproximou sequer de 0,5 % da massa votante. Anatematizar, assim, o sistema atual, equivale a condenar a própria Justiça Eleitoral, em cuja Côrte Superior têm assento nomes dos mais altos e mais puros da magistratura brasileira, como seu preclaro Presidente, Ministro Edgar Costa.

E mais: a eficácia da cédula atual não pode ser negada diante do resultado das últimas eleições, quando em 7 dos 11 Estados que escolheram governadores, a oposição saiu vitoriosa, com os Srs. Plínio Coelho, no Amazonas, Paulo Sarazate, no Ceará, Leandro Maciel, em Sergipe, Antônio Balbino, na Bahia, Francisco Aguiar, no Espírito Santo, Jânio Quadros, em S. Paulo e Ildo Meneghetti, no Rio Grande do Sul. Apenas no Piauí, em Pernambuco, G[illegible]s e Estado do Rio a situação continuou dominando — sendo que, nestes Estados o único pleito increpado de violento e corruto foi precisamente o de Pernambuco, chefiado pelo golpista Etelvino Lins.

* * *

SE V. Exa. tivesse podido descer à rua, teria visto ontem, em plena Avenida Rio Branco, a ignomínia dos golpistas, que afixaram um cartaz, no qual um General de nosso glorioso Exército é insultado como "assassino e ladrão". Se V. Exa. estivesse na rua, teria visto a revolta do povo contra semelhante aleive, que não enlameou apenas o general visado, cujo nome é até omitido no cartaz infame, mas a própria honra do Exército.

De resto, imaginamos a revolta de V. Exa. diante de tão imundo episódio, de V. Exa., tão cioso da reputação de seus comandados, que nos deu mesmo, certa vez, a honra de escrever-nos uma carta de esclarecimento e protesto, em face de certas restrições que fizemos em torno da figura do honrado Coronel Jurandir Mamede.

* * *

SENHOR General: êsse cartaz é o retrato moral dos golpistas. O que êles querem é desmoralizar tudo, inclusive e sobretudo as Fôrças Armadas, para darem cumprimento ao seu programa de ambições pessoais inconfessáveis.

* * *

SENHOR General: não pode V. Exa. ignorar que a esmagadora maioria do povo brasileiro é contra o golpe. Não pode V. Exa. admitir que o Exército Nacional esteja contra a esmagadora maioria do povo. E ainda que uma parte dêle estivesse, que será do País, se a outra parte não estiver pelos autos e se decidir a resolver pelas armas o que não nos querem deixar solucionar pelo voto?

* * *

A indústria, o comércio, as classes produtoras, o operariado estão contra o golpe. Quem sustenta, pois, a opulenta campanha publicitária do grupo golpista? Quem paga programas de televisão, a mil cruzeiros por minuto, para o Sr. Carlos Lacerda falar? Quem paga os cartazes que insultam um general do Exército? Talvez, Sr. General, a resposta a estas perguntas sejam um mero segrêdo de Polichinelo. Ela bem pode estar contida no artigo de ontem do Sr. Carlos Lacerda, onde êste Savanarola de algibeira reclama, como premissa ao estado de emergência por que se bate, uma reforma no estatuto do petróleo, possibilitando concessões aos trustes estrangeiros.

* * *

SR. General: o que êles querem é isto: — paralisar a vida econômica da Nação, castrar o nosso esfôrço de emancipação, desmantelar o parque industrial do País, já sèriamente abalado pela atmosfera de insegurança que nos rodeia e reduzir o Brasil à condição de eterno plantador de feijão e café, para gastar 90 % de sua renda nos guichês da indústria estrangeira

* * *

A quem aproveita, Sr. General, a subversão da ordem no País? Aos democratas, não. Às Fôrças Armadas, não. Às classes produtoras, aos trabalhadores, não.

Sòmente dois grupos podem tirar lucros disto: o capital colonizador estrangeiro e o Partido Comunista. Êste Partido Comunista que não está com Jango nem Juscelino, mas com os promotores de um Govêrno sem apoio no povo, de um Govêrno condenado à debilidade e à impotência — do Govêrno de um Kerensky qualquer, caminho tático sempre usado pelos comunistas para as outubradas da foice e do martelo.

* * *

SR. General: perdôe V. Exa. o excesso de sinceridade. Mas não dormiríamos tranquilos com nossa consciência se não pudéssemos dar no futuro êste testemunho de fidelidade à Pátria e à nossa vocação de serví-la. Êste testemunho de confiança no glorioso Exército Brasileiro, batendo à porta de seu comandante supremo, numa hora confusa e sombria. Podem os derrotistas dizer desta certa o que diziam ontem do discurso do deputado Alkimim sôbre as recentes declarações de V. Exa.: — que estamos riscando um fósforo perto da bomba, para ver se há gasolina. Nós, porém, Sr. General, temos outra convicção: a de que V. Exa. é que pode acender um clarão de esperança diante dêste apêlo. E se não tivéssemos esta esperança, não riscaríamos o nosso fósforo para acender uma bomba. Mas apenas para acender o círio fúnebre que alumiasse a morte de uma Pátria.

DE Carvalho

CLÁUDIA RODRIGUES

VENALIDADE

Há alguns anos, a nação vem sendo afrontada com o desbrio dirigido e a insânia oficializada do Corvo da Rua do Lavradio. À sua baba não estão indenes quaisquer homens públicos dêste país, conforme é do domínio geral. O Presidente Getúlio Vargas foi tachado de desonesto e de canalha por êste crápula. êle, sim, o canalha e o desonesto.

E' notória a desonestidade do Corvo; quase que diríamos que está provada em escritura pública. Pois quem lhe paga os programas de rádio e de televisão e quem lhe cobre os deficits vultosos do jornal, de reduzida tiragem e circulação ainda menor?

Um programa de rádio e televisão custa carissimo. O senador Assis Chateaubriand não os dá de graça; a UDN também os não paga; o Clube da Lanterna, outrossim, não tem verba para isso (o que lhe vem dos guichês internacionais fica, ao que se diz, nas algibeiras inacessíveis dos seus diretores). Ora, quem paga, então, o canalha, êsse canalha repudiado dentro do seu próprio lar, onde as atenções se voltam para outro sentido?

Quem paga o crápula? Se êle é pobre, como assegura mentirosamente, como veiculou para a Europa, em companhia de tôda a família? Se êle não tem dinheiro, como se mantém o seu jornal?

Não! O pulha é regiamente pago pela finança internacional, a mesma que, após tanto se esforçar e tudo dar pela eliminação física do Presidente Getúlio Vargas, agora quer encanguçar o nosso país, para, enfraquecida a nação, melhor sequestrá-la.

E' isto que precisa ficar bem esclarecido para que um desonrado (na vida pública e privada) não fale em honra!

* * *

SEM AUTORIDADE

Há vários dias a nação está em suspenso, com a indébita intromissão de militares em sua vida política. E' o Ministro da Guerra dizendo que não poderá mais controlar o Exército, pelo que deveria demitir-se imediatamente, pois se confessou um fraco e um desprestigiado, é o Ministro da Marinha investindo contra a ordem constitucional, querendo impor soluções que estão afetas, exclusivamente, aos partidos políticos, quando não nos aparece o Sr. Canrobert, candidato frustrado em 1950 e 1955, a nos ameaçar com seus arreganhos que, na realidade, ninguém atemoriza.

Ora, não é para isto que pagamos às nossas fôrças armadas, através do desconto de pesados tributos. Lugar de militar não é no campo político, é nos quartéis, na sua administração especifica, afastado do trato dêsse problema reservado a outros setores da atividade nacional.

* * *

APÊLO

O Sr. Pedro Ugo Bastos pede-me a publicação do seguinte apêlo, no que é atendido prazerosamente:

"Aos trabalhadores do Brasil e aos amigos do Dr. Getúlio Vargas o meu apêlo para que no dia 24 dêste, às 8 ½ horas, estejam onde estiverem, elevarem os seus pensamentos para o alto e de coração fazerem uma prece a Deus em benefício do Espírito do Dr. Getúlio Vargas, aquêle que foi o nosso grande chefe e maior amigo, e que por nós derramou o seu próprio sangue.

Peço ainda para que todos se mantenham calmos, evitando comentários insultuosos a fim de não se agravar a situação do país, e também em sinal de respeito pela data da passagem do nosso grande amigo e chefe. — Pedro Hugo Bastos."

Injustificável

FOI apresentado à Câmara projeto de lei que proíbe a importação de automóveis de luxo. A medida é, evidentemente, acertada, pois não é possível mais continuar a orgia dos gastos em veículos luxuosos, quando outros tipos podem perfeitamente satisfazer as necessidades gerais. O Brasil espanta o estrangeiro que aqui chega, pelo esbanjamento que oferece em matéria de carros de luxo. O referido projeto merecerá o apoio de todos, sem dúvida. Nele há, porém, uma exceção injustificável, para o Poder Público. Este, através de seus diferentes Poderes e orgãos, poderá importar carros de alto preço. Entendemos que tal não se justifica, pois o Governo pode, perfeitamente, adquirir para uso próprio carros comuns, economizando divisas. Qual a razão de o Governo exibir-se em autos caríssimos, de luxo, se êle mesmo prega poupança, economia, e alega crise? O exemplo deveria partir de cima, razão porque o projeto apresentado à Câmara será uma incongruência se passar com tão injustificável exceção. De mais a mais, não se justifica que o Poder Público se exiba em faustosos automóveis, enquanto ao resto da Nação fica proibido, por justas razões, de fazer o mesmo. E de todos o dever de economizar, em favor dos interêsses do país, uma vez que os males atingem muito mais ao Governo do que aqueles que têm possibilidade de comprar veículos dos mais caros. Somente estabelecendo a proibição geral, para todos, sem qualquer exceção, poderá o referido projeto ter sentido moral, social e econômico. Fora disso será considerar o Poder com direito ao abuso, ao excesso, condenado de plano para todos. Além disso, a exceção é a porta aberta para a desmoralização, e se mantida no projeto, estará êste desmoralizado desde o nascedouro.

Importa-se o dever de economia e poupança a todos, inclusive ao Governo, amplamente.

Quarta-feira, 20 de Agôsto

A «MARIMONI» DA «GAZETA DE NOTICIAS» — «Chegaram hontem de São Paulo, accedendo ao convite que lhes dirigimos para assistirem á inauguração da nossa nova machina Marinoni, os seguintes representantes da imprensa d'aquella provincia: os srs. Drs. Americo de Campos Rangel Pestana e José Maria Lisboa, da «Provincia de S. Paulo»; Dr. João da Veiga Cabral, Firmino Moreira Lyrio e Carlos Augusto, do «Jornal da Tarde»; capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques, do Correio Paulistano.»

* * *

GRUTA MISTERIOSA — «Parece que effectivamente tem mais alcance do que á primeira vista parecia o descobrimento de uma gruta habitada no morro do Corcovado.

Affirmam algumas pessoas d'aquelles logares que havia muito diziam-se pelas 5 ou 6 horas da manhã para o lado onde apparecia a gruta, todos os dias sahindo, duas senhoras que, a principio, iam acompanhadas por uma menina.

Os livros encontrados na gruta são em francez e italiano.

* * *

SARAIVA — «O sr. senador Saraiva chegou a Fordeaux no dia 25 de junho, apresentando consideravel melhora em seu estado de saude. Vai tratar-se em Paris.

POLITICA DO DISTRITO

Certas coisas só acontecem com o Trota. Vereador dos mais diligentes, o seu nome não pode ser ignorado ou confundido pelos funcionários da Casa. Em todas as legislaturas depois da restauração do regime democrático, e mesmo na República anterior, lá se encontra o Trota empenhado numa das cadeiras da vereança, no exercício do mandato popular. Combativo, não tem medo de ninguém, nem de Lacerda ou Magalhães, nem a prefeitura ou a polícia. Briga com quem for, por isso que o seu temperamento é assim, tendo mesmo alguns inimigos pessoais. Mas os seus adversários que vêm e ouvem-no na tribuna, bem sabem que lhe conhecem o valor. Na atual legislatura, o seu nome não aparece em nenhum dos grandes debates. Nem mesmo o do deputado Flota Aguiar. Como pode ser isso, ninguém sabe. Não houve nenhuma convenção de silêncio entre os dois nomes. Também o deputado, que brilha à custa de seus pares, não pode ter permuta de mandatos. Tampouco ele, Trota, segundo confessou, não é louco para mudar de pele que nem camaleão. Mas lá está, o preto no branco, com o sr. Flota Aguiar solicitando a palavra ao presidente e dela fazendo uso. Por tudo isso, o presidente Trota lavrou veemente protesto. E continuou revelando a deliberação dos funcionários em lhe trucidarem o nome, por não ser esta a primeira vez que ocorrem fatos dessa natureza. Volta e meia as taquígrafas o tomam pelo deputado Flota Aguiar, como se as duas estivessem diretamente. Combinação — não ser homem de brincadeiras, a não ser com os íntimos.

Moral da história — «Podem até falar mal do presidente Trota, como o fez ontem o socialista Magalhães, mas não lhe trocam os nomes.

José Anselmo Bandeira de Melo

SENADO FEDERAL

Quer a Prefeitura acabar com as feiras-livres

* PROTESTA DA TRIBUNA DO MONROE O SENADOR GUILHERME MALAQUIAS

O senador Guilherme Malaquias, como primeiro orador na sessão de ontem, no Monroe, protestou contra a supressão das linhas de bondes ns. 31, 35, 36, 41 e Inhaúma-Cintra Vidal, chamando ainda a atenção para o fato de serem suprimidos os bondes 2ª e 2ª classe. Referiu o representante trabalhista que ante as solicitações recebidas procurou o Sr. Prefeito que lhe informou não ter sido a Prefeitura consultada e que encaminhara a comunicação da Cia. Light ao serviço jurídico a fim de apurar se poderá o P.D.F. impedir tais supressões. O orador chamou a atenção para o fato de serem extremente linhas que servem as populações mais pobres da cidade. Se o departamento de transporte da Light é deficitário, não o são as demais dependências daquela emprêsa. Não se pode separar o estudo financeiro de um todo em partes.

Prosseguindo o Sr. Malaquias fêz menção às declarações do Presidente do COFAP que desejava acabar com as feiras-livres.

Informou que, também, conversara com o Prefeito a respeito e que S. Exa. era contrário a extinção achando, isso sim, que deveriam ser coibidos certos abusos. Mostrou o orador como que o Mercado Municipal onde os negociantes auferem lucros astronômicos em prejuízo do pequeno lavrador e do varejista. Disse por fim que apesar da desonestidade de certos feirantes ainda é nas feiras que o colono encontra as melhores condições para aquisição de gêneros alimentícios mormente as hortícolas.

O senador Ascânio Soles congratulou-se na defesa do PSD na questão que se refere às acusações que foram apontadas, ter o seu partido firmado um acôrdo com o Partido Comunista. O orador fêz uma dissertação muito aplaudida sôbre a responsabilidade do fraude e do suborno eleitoral e por fim após exaltar a sobrevivência da Democracia disse que o PSD aceitará o resultado final que lhe estará reservado nas urnas de 3 de outubro.

Na Ordem do Dia foram aprovados: O projeto de Lei da Câmara, n. 132, de 1955, que retifica, sem ônus, a Lei n. 2.368, de 9 de dezembro de 1954, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1955; o que aprova a Convenção de Conciliação e Solução Judiciária, firmada pelo Brasil e a Itália, em 24 de novembro de 1954, e o oriundo da Câmara dos Deputados, que aprova o Contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e Negócios Interiores e a firma Cia. Federal de Eletricidade para funcionamento de um Gabinete Radiológico e instalação do mesmo no Sanatório Penal da Penitenciária Central do Distrito Federal. Ficou em projeto de Reforma Constitucional n. 1, de 1955, que acrescenta quatro parágrafos ao artigo 87 da Constituição Federal (Médicos Abastados por falta de número regimental e matéria já exaurida).

Rompe a India o último contato direto com Portugal

ECONOMIA E FINANÇAS

F. J. TEIXEIRA LEITE

Esfôrço de saneamento

A exposição apresentada à Assembléia Geral dos Acionistas do [illegible] pelo seu presidente, Sr. Alcides da Costa Vidigal, é um documento que demonstra bem a necessidade de um [illegible] esforço de saneamento da administração pública nacional.

A comissão constituída para examinar as operações consideradas irregulares ou imprudentes chegou à conclusão que elas vão em número de 41 e envolvem quantia de cêrca de 233 milhões de cruzeiros. Há outras duas, em relação às quais não foi possível ainda configurar a responsabilidade dos diretores que as autorizaram.

De acôrdo com os cálculos da comissão investigadora, e dos órgãos técnicos do Banco, os prejuízos decorrentes de tais operações serão vultosos, talvez superiores a 50% do total das importâncias [illegible].

Há casos, como o da Miller Hatton, em que o prejuízo estimado é [illegible] total — Cr$ 11 000.000,00 para um empréstimo de Cr$ [illegible] e o da "Joalheria do Ouro", Cr$ 1 024.313,50, para um empréstimo de Cr$ 1 174.313,50; e o do referido no exposição XXI, [illegible] a perda total da importância emprestada — Cr$ [illegible]. Na exposição do Sr. Alcides Vidigal, os processos [illegible] foram relatados na base de indicações numéricas, [illegible] o sistema bancário.

Falando em comentário geral sôbre as operações inquinadas de [illegible] irregularidades declarou o Presidente do Banco do Brasil:

"Realmente, na concessão de vários dos empréstimos ora [illegible], alguns índices estatutários e regulamentares não foram respeitados, como igualmente não o foram habituais [illegible] de cautela administrativa e de prática bancária. Fizeram-se negócios de vulto com firmas ou pessoas sem registro [illegible] ou em cotas cujo quadro social existia, com [illegible] operações que não recomendavam se realizassem ou transações [illegible] operações foram deferidas a prepostos com títulos protestados, com dívidas vencidas e não pagas às vêzes para com o próprio Banco, ou em evidente estado de desequilíbrio [illegible]. Em alguns casos, foram deferidos empréstimos contra o parecer dos órgãos técnicos, recebida a principio, mais tarde [illegible] de Crédito, ainda houve de empréstimos a empresas que não estavam sequer organizadas. E algumas emprêsas [illegible] para o simples efeito de negociar [illegible] de debêntures no Banco, debêntures que não encontraram subscritores e nem foram cotadas na Bôlsa de Valores, [illegible] que o capital só foi definido sete meses depois, [illegible] vinculações de bens lá oferecidos em garantia de créditos [illegible] especial não vieram a ser dados em segurança [illegible] empréstimos deferidos. Em outros casos, foram [illegible] pessoas, como administrador ou expectativa, depois [illegible] de o empréstimo obtido mais fàcilmente junto [illegible] Crédito Agrícola e Industrial — hipótese falível [illegible] de elementos desfavoráveis já conhecidos".

[illegible] do Brasil, de acôrdo com a deliberação tomada [illegible] Geral de 20 de Abril p. p., promoverá ações contra os [illegible] pelas operações que autorizaram, visando [illegible] os prejuízos que acarretaram ao patrimônio social.

PANCADAS

P. ZIMMERMANN

Notícias diversas

[illegible] dia 22, às 15 [illegible] a Comissão de Conciliação [illegible] Trabalho, a fim de [illegible] os bancários de Niterói [illegible] acôrdo de aumento de salários reclamado [illegible] 10 de maio próximo passado, pelas classes. Prevalecendo [illegible] a data-base e que melhorias [illegible] pela autoridade daquela [illegible] ministerial.

Os bancários integrantes da "Comissão Pró Juscelino-Jango" e do "Movimento Nacional Popular Trabalhista" irão hoje, a partir de hoje um manifesto aos bancários em geral que apoiam êstes candidatos ao pleito de 3 de outubro próximo, solicitando que os mesmos assinem o referido manifesto com o qual pretendem demonstrar a forte corrente bancária que está ao lado dos referidos candidatos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

[illegible] Tesouro Nacional será pago [illegible] do mês corrente. [illegible] dos Ministérios da Fazenda [illegible] — Cr$ 1 000 a 1013 — [illegible] A a Z. Ministério [illegible] Cr$ 1 000 a 1013 — [illegible] A a Z. Ministério [illegible] — Cr$ [illegible] — Letras A a Z.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 142, RIO
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Diretor substituto
JOSE BUSTAMANTE
Assistentes da Diretoria
NARCISO REBBOUT
O. MACHADO SOBRINHO
Gerente
HUGO PODDA
Diretoria ... Cr$ 43.421,0
Gerência ... Cr$ [illegible]
Redação ... Cr$ 33.273,0
Secretaria ... Cr$ 43.500,0
Expediente e Publicidade ... Cr$ [illegible]
Oficina ... Cr$ 43.500,0
O gerente autorizado a assinar [illegible] é o sr. WILSON GALDINO DA ROCHA
O jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em [illegible] assinados

PORTUGUESA — Arrazoes Patarias Bares. Restaurantes e Hotéis. Pra encontrarmos [illegible] nossos anúncios clientes de quem somos amigos para [illegible] quaisquer informações precisas e [illegible] temos a verdade estabelecimentos de 1ª ordem de qualquer dos ramos acima encontrados na Galeria de Cristal Federal Casa Hanseática patrocinamento de pronto à esta organização grandemente nacional composta de [illegible] nacionais, italianos e espanhóis 15 anos de pratica

A verdadeira bolsa de casas comerciais que V.S. não pode deixar de visitar quando precisar vender ou comprar. Os nossos editais aos domingos publicados no "Jornal do Brasil" demonstram claramente ser a maior e a mais completa organização no ramo em toda a América do Sul. Escritório Comercial Atlas Ltda. Rua Teófilo Otoni 123 — 2º and. — Telefone 22-[illegible]

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade
Sexologia de Paris
CONSULTAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 95
DAS 13 AS 18 HORAS

PANJIM, Gôa, 19 (R.) — A India cortou hoje o seu último contato direto com Portugal, ao anunciar a retirada do consul geral indiano em Gôa, depois de 1º de setembro. Exigiu também, em nota às autoridades portuguêsas aqui, o fechamento dos consulados lusos em Bombaim, Calcutá e Madrasta, na mesma data.

A notícia foi dada pelo governador geral de Gôa esta manhã. Disse o General Guedes que a nota indiana sôbre o assunto foi precedida de uma referência "ao tratamento dispensado, pelos portuguêses aos "satyagrahis" desarmados".

FECHAMENTO DOS CONSULADOS PORTUGUÊSES NA INDIA

BELGAUM, India, 19 (R.) — O rádio de Gôa, ouvido aqui, transmitiu hoje uma notícia segundo a qual o govêrno português decidiu fechar todos os seus consulados na India imediatamente. Disse a emissora que a medida foi anunciada em entrevista à imprensa, esta manhã, pelo governador geral das possessões portuguêsas na India, General Paulo Bernardo Guedes.

FECHAMENTO DO CONSULADO GERAL INDIANO EM GOA

NOVA DELHI, 19 (R.) — O govêrno indiano anunciou, hoje, que fechará o seu consulado geral em Gôa, como resultado do "exercício de fôrça indiscriminado e brutal" pelos portuguêses contra manifestantes pacíficos que querem a incorporação de Gôa à India.

Diz um comunicado oficial que a India exigiu o fechamento dos consulados portuguêses em Bombaim, Madrasta e Calcutá.

Goa é, historicamente, província portuguêsa

Com os últimos acontecimentos verificados, em Gôa, Damão e Diu, que culminaram com o rompimento das relações diplomáticas entre Portugal e India, nossa reportagem procurou ouvir, na tarde de ontem, o Diretor do Banco Mercantil de Niterói senhor, Antônio Sarda, e um dos grandes líderes da colônia portuguêsa no Brasil. Falando uma linguagem clara, assim se expressou o Sr. Antonio Sarda: — Isto é simples manobra dos comunistas. Querem criar mártires, para justificar o ataque a Portugal e aos seus territórios.

OS TERRITORIOS

— Os territórios de Gôa, Damão e Diu foram civilizados pelos Albuquerquer e Almeidas, os quais libertaram aquelas terras da escravidão mussulmana. Foi lá que os portuguêses implantaram a civilização cristã e dali partiram os missionários na sua missão apostólica. Um atentado a êsses territórios, é mais contra o mundo cristão do que a Portugal.

NAO E' LIBERDADE

— Acima de tudo, e preciso que se observe o movimento. Não se trata de dar liberdade aos sesterri tórios sp olsos na a esses territórios, pois os naturais de Gôa estão absolutamente concordes com o govêrno português. Gôa é, historicamente, uma provincia portuguêsa, perfeitamente igual as nossas provincias no continente europeu. Os mesmos direitos do cidadão português (politicos, constitucionais e jurídicos) são dados aos habitantes dos territórios.

ARREGIMENTACAO

Falando a respeito de uma possivel organização para um corpo expedicionário (no Brasil) disse o Sr. Antônio Sarda que isso não estava ainda em cogitação.

— "Entretanto, tudo depende do Conselho da Colônia. E' a entidade máxima, soberana, a quem cabe tomar a decisão coletiva. O que posso afirmar, é que Portugal tem um grande exército e uma grande marinha com excelentes comandantes. Portugal saberá repelir qualquer ato atentatório à sua soberania ultramarina".

CAMPANHA DE FUNDOS

Com relação a uma provavel campanha de arregimentação de fundos para auxilio a mãe pátria, o Sr. Antonio Sarda nos declarou que êsse é um gesto também dependente do Conselho da Colônia.

Confessa o Ministério do Trabalho que está sendo liquidada a Previdência Social?

Diariamente, vemos nas colunas dos jornais de todo o País as mais justas reclamações contra os serviços da Previdência Social. Ora são aposentados, ora pensionistas que, através da imprensa, procuram fazer chegar às autoridades os seus apêlos, alguns dêles, muitas vezes, no sentido de um maior apressamento para os processos em que são interessados.

Mas, decididamente, a burocracia se instalou nos órgãos da Previdência, pois, os mesmos, ao que parece, não cumprem totalmente as finalidades para que foram criados. E o que se deprende, agora, da remessa ao 1º Secretário da Câmara, da resposta do Ministério do Trabalho ao requerimento de informações do deputado Elias Adaime, sôbre o andamento do processo n. M. T. I. C. 265.338-52, no qual é interessado o sr. Antonio Leopoldino, de Lauro Muller, Estado de Santa Catarina.

Pela resposta Ministerial, a vista do que, sôbre o assunto, informou o Presidente do Conselho Superior da Previdencia Social, verifica-se que o referido processo em que são partes, como recorrente, Antonio José Leopoldino, e, como recorrida a C. A. P. dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Tereza Cristina, foi iniciado em 1952, tendo a 30 de janeiro de 1954, sido distribuido ao Relator Desiderio Tabrija Bezedits.

Informa-se, ainda, que depois de um ano e um mês, passados os srs. feitores, isto é, a 11 de fevereiro de 1955, foi o referido processo incluido em pauta de julgamento!

Mas o absurdo maior é o que se segue, conforme, textualmente, alegou o r. Otavio de Souza Leão, Presidente do Conselho Superior da Previdencia Social:

— Cumpre-me esclarecer que, o referido Relator entrou em gôzo de licença, por 30 dias, a partir de 11 de abril p. p., estando, atualmente, acamado em virtude de um acidente de automovel que sofrera, conforme comunicação telefonica enviada a este Conselho Superior de Previdencia Social.

Portanto, colocado em pauta a 11 de fevereiro, o processo aguardou até 11 de abril para que o relator entrasse em férias, para depois, sendo atropelado, deixasse manca, tambem, a Previdencia Social...

Homenagem monstro dos sub oficiais e sargentos ao General Zenóbio da Costa

Não faz muito, pois apenas uma semana e decorrida eleição o Clube dos Sargentos, a sua nova diretoria, num pleito limpo, no qual a divisa era uma só: "Aqui não ha golpes porque os eleitos serão empossados".

Essa lealdade, clara e inegável, não pode deixar duvidas quanto à orientação segura dessa numerosa classe representativa das fôrças armadas. Não queremos escalar nem entrar no mérito da importância da classe em apreço no meio dos seus camaradas de armas. Todos conhecem essa importância. O que nos move, no momento, é a apreciação daquela legenda que foi o slogan das duas chapas que disputaram as eleições no prestigioso clube militar. Com ela, os sargentos sinalaram a sua posição inconfundivel, ante o golpe. Os sargentos e os suboficiais. Não será preciso mais para se ver que essa maioria, que seja a quem for, a verdadeira meia da tropa, não aceitam, em hipótese alguma, a situação de fôrça que os golpistas de agôsto querem conduzir o Brasil, isto, com o apoio dos sargentos e sub-tenentes não se dará golpe. E não imporia dizer que, no seio da briosa tropa das classes armadas, o malfadado golpe já esta morto, absolutamente morto para desgraça dos lanterninhas, dos lenços brancos, histéricos e raivosos cães, aferrados aos pés ainda sangrentos do 24 de agôsto.

E O GENERAL

E na identidade dêsses pontos de vista é que os sargentos, e suboficiais estão promovendo uma homenagem monstro ao General Zenóbio da Costa, que foi o último Ministro da Guerra de Vargas e quase lhe assistiu os últimos instantes.

Igualmente contra o golpe, o General Zenóbio ainda ha [illegible] ou de público, fazendo sentir que qualquer solução política extra [illegible]

Falsos representantes do Fisco

Tendo chegado ao conhecimento da Diretoria de Rendas Internas que pessoas inescrupulosas intitulando-se representantes do Fisco, tem percorrido escritorios e estabelecimentos comerciais procurando obter anuncios para supostas publicações oficiais assim como contribuições destinadas a bico-etes homenagens a autoridades, publicam as autoridades encarregadas daquela repartição esclarecem que esse procedimento constitui delito penal para cuja repressão deverá o comercio solicitar a intervenção da autoridade policial.

"Pandiá Calogeras"

LUIZ PINTO

Acaba de aparecer, editado pelo Serviço de Documentação do DASP, o ensaio «Pandiá Calógeras», de Luiz Pinto, muito prezado escritor de imprensa e atual diretor daquele serviço.

O trabalho em aprêço faz parte de uma série de publicações sôbre Administração Pública e inaugura a que se intitula «Aspectos Gerais de Administração», na parte — «Pequenos Estudos sôbre Grandes Administradores».

Consagra o sr. Luiz Pinto — que é, também, romancista de pôrto — num breve trabalho, marcar a trajetoria de Calógeras na vida pública. Estuda aspectos do seu caráter, sua atividade de administrador, sua gênio empreendedor, e a firmeza com que se conduziu [illegible] esta sendo de responsabilidade e respeitado que o distinguiu com [illegible] e nomes [illegible].

Cumpre-nos destacar a importância de que se reveste o trabalho, num meio como o nosso, onde as grandes figuras brasileiras são lançadas pela morte a um esquecimento [illegible], como se não tivessem deixado, na carne viva da existencia publica, a fôrça retalhadora que nos legou um passado de tenebrores, ainda bem presente de nós.

Grande iniciativa a do Serviço de Documentação do DASP que, sob a direção de Luiz Pinto, lançará, em breve o primeiro volume da «História Administrativa do Brasil», obra que, pela sua necessidade e oportunidade, encontrará a mais ampla receptividade de todos os que se interessam pelo assunto.

Informações sôbre a reforma

Segundo informações colhidas no gabinete do Ministro da Fazenda são destituidas de qualquer fundamento as noticias que, com insistencia, vêm sendo veiculadas sôbre a reforma cambial e das quais constam inclusive, as taxas cambiais a serem adotadas.

AVISO
Aos passageiros de bondes

Conforme foi prèviamente anunciado, e tendo em vista a contingência em que se encontra a Companhia de reduzir o serviço de bondes, serão suprimidas as seguintes linhas, a partir de domingo, dia 21 de agôsto:

Linha 38 — Praça Mauá-Leopoldina
Linha 39 — Praia Formosa-Praça Mauá
Linha 48 — Itapagipe-Bispo

CIA. CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
CAPITAL (REALIZADO) CR$ 2.000.000,00
Sede Social — Bahia
AGÊNCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 642
ENDEREÇO TELEGRAFICO: ALBACAP
"O MELHOR titulo dentro do MELHOR plano pela MELHOR Sociedade de Capitalização"

O governador fluminense presta contas ao povo

Conforme estava anunciado, o governador Miguel Couto Filho ofereceu, ontem, no Palácio do Ingá, um «cock-tail» à imprensa e ao Rádio, a fim de, nessa oportunidade, prestar contas ao povo fluminense de sua atuação nos seis primeiros meses de seu govêrno. A homenagem transcorreu em ambiente da maior cordialidade e teve a presença dos secretários de Estado que assim se associaram ao acontecimento. O governador do Estado do Rio fez uma exposição das principais atividades da administração fluminense, respondendo, ainda, a numerosas perguntas. Inicialmente, declarou o governador Miguel Couto Filho.

«Ao término do primeiro semestre de Govêrno, julgamos oportuno e imperativo dever, depois de melhor conhecer as realidades administrativas e as possibilidades financeiras, dar ao povo fluminense amplos esclarecimentos, numa linguagem leal, simples e franca. Não nos honraria em nada a afirmativa de que tudo vai bem, quando o próprio povo conhece e sofre na própria carne as dificuldades de cada dia.

Todos sabem que no início do Govêrno, as dificuldades se acumulam, tornando difícil, de imediato, qualquer trabalho construtivo. Para a arrumação da casa perdemos tempo apreciável estudando os negócios do Estado e seus serviços, de modo a colocá-los ao feitio de nossa orientação.

POSIÇÃO DAS FINANÇAS

Ao assumirmos o Govêrno, em 31 de janeiro, tivemos de enfrentar o setor mais difícil e grave, que era o das finanças estaduais, que apresentava as seguintes perspectivas, em algarismos:

	Cr$
Despesa orçamentária	1.599.676.817.00
Créditos adicionais transferidos do exercício de 1954	132.985.133.00
Crédito especial obtido pela Lei número 2.402, pertinente ao aumento de vencimentos do funcionalismo	180.000.000.00
Restos a pagar do exercício de 1954	122.976.171.00
Dívida de exercícios findos	97.278.617.00
Dívidas contraídas em exercícios anteriores pelo DER e pela CCM	170.000.000.00
Suplementações por interferência de verbas	200.000.000.00
Total dos compromissos financeiros do atual Govêrno, em 1955	2.511.816.738.00

O vulto desses compromissos no total de Cr$ 2.511.816.738.00 (dois bilhões quinhentos e onze milhões oitocentos e dezesseis mil setecentos e trinta e oito cruzeiros), impressionou, sobretudo, porque não se dispunham, para solvê-los, de outros recursos senão os orçamentários, que se apresentavam na previsão de Cr$ 1.599.771.100.00 (um bilhão quinhentos e noventa e nove milhões setecentos e setenta e um mil e cem cruzeiros). Portanto, a situação assim se definia:

	Cr$
Compromissos do exercício	2.511.816.738.00
Receita prevista	1.599.771.100.00
Déficit presumível	912.045.638.00

Tivemos, assim, de comprimir despesas. Reduzimos serviços e obras adiáveis. Extinguimos 277 vagas no serviço público com a economia de 10 milhões de cruzeiros anuais. Mantendo o sistema de pagamentos à vista, que vem sendo rigorosamente observado, passamos a exigir menores preços, e ao fim desses seis meses, os resultados se mostraram compensadores como se verifica do quadro abaixo:

POSIÇÃO DA DESPESA ATÉ 31 DE JULHO DE 1955

	Cr$
Despesa Orçamentária paga	761.899.052.00
Pagamentos relativos a despesas de exercícios anteriores:	Cr$
a) Dívida Interna - Amortização e juros (em dia)	20.082.498.00
b) DER — Suprimentos	23.000.000.00
c) D. E.	250.000.00
d) SERVE	9.000.000.00
e) SI de Campos	1.000.000.00
f) IPS — Mensalidades em atrazo	12.452.234.00
g) Outras instituições	371.059.00
h) Exercícios findos	5.060.322.00
i) Despesas diversas	9.951.469.00
	81.167.583.00
Total da despesa paga	843.066.635.00
Totais gerais	
	Cr$
Receita arrecadada até 31 de julho	969.858.549.00
Despesa paga até 31 de julho	843.066.635.00
Saldo	125.792.914.00

Para bem aferir-se da orientação que imprimimos na compressão dos gastos, devemos chamar a atenção para o quadro seguinte:

	Cr$
Despesas autorizadas até 31 de julho	1.064.741.175.00
Despesas pagas no mesmo período	842.066.635.00
Diferença não aplicada neste primeiro semestre do meu Govêrno	221.674.940.00

Tudo isso foi conseguido, entretanto, tendo ainda em vista o prosseguimento dos serviços mais necessários ao progresso econômico e administrativo, como se evidencia das seguintes inversões:

	Cr$	Cr$
Estradas de Rodagem (DER):		
Despesa do exercício:	86.508.089.00	
Pagamentos de contas do exercício anterior:	23.000.000.00	109.508.089.00
Obras Públicas (DE):		
Despesas do exercício:	31.558.969.00	
Contas do exercício anterior:	250.000.00	31.808.929.00
Águas e Esgotos (CAE):		
Para obras do exercício:	86.742.355.00	

Aplicamos, ainda, 47 milhões em pagamento de juros e amortizações de empréstimos (inteiramente em dia) e 20 milhões em contas do anterior exercício de 1954. Além disso, foram, nesses 6 meses, também realizados serviços, compreendendo 5 milhões em energia elétrica, 22 milhões com a normalização da Usina de Macabu, 5 milhões e 500 mil com o Hospital Infantil de Niterói e 4 milhões e 500 mil com o Hospital Antonio Pedro, 6 milhões e 500 mil com os Serviços Industriais de Campos, 2 milhões com o Serviço de Trolley-bus de Campos, 11 milhões com os Serviços de Transportes Coletivos de Niterói e São Gonçalo, perfazendo o total de 257 milhões e 500 mil cruzeiros.

Cumpre assinalar que, no segundo semestre, além das obras realizadas, outras serão reiniciadas. No capítulo de Viação e Obras Públicas está documentado o esforço do Govêrno.

Não procedem, pois, as insinuações de que o Govêrno se inerte. Agimos apenas prudentemente e para justificar essa nossa orientação no setor financeiro é de ressaltar-se, por exemplo, que o orçamento está a reclamar suplementações vultosas. Basta que se diga, que a verba para pagamento de quotas aos fiscais de rendas, que é de 20 milhões, terá de ser suplementada em 85 milhões, num total de 105 milhões, fora os respectivos vencimentos.

O Govêrno, para melhorar os serviços de fiscalização e arrecadação, obteve da Assembléia Legislativa, a Lei que permitiu a mecanização de todos os serviços da Secretaria de Finanças, levantamento do cadastro de todas as propriedades e atividades do Estado, atualizando a tomada de contas atrazada desde 1947, com milhares de documentos. Esperamos encaminhar à Assembléia, em breve, Mensagem prepondo moderna reorganização das coletorias estaduais.

Aspecto da entrevista coletiva dada pelo Governador Miguel Couto Filho à Imprensa e ao Rádio

ESTRADAS DE RODAGEM

O Govêrno não se manteve estacionário, no plano dos empreendimentos rodoviários e de obras públicas. Quando assumimos o Govêrno, o Departamento de Estradas de Rodagem apresentava uma soma de dívidas com empreiteiros, fornecedores, institutos de previdência e pessoal, no montante de cerca de 90 milhões de cruzeiros. Além disso, estava em atrazo o pagamento de alguns títulos provenientes de obras executadas a longo prazo, por empreiteiros, na forma da Lei número 1.479, enquanto outros títulos, com vencimento até o ano de 1959, já estavam emitidos.

Foi estabelecido um rigoroso programa de prioridade para execução de obras rodoviárias, bem como um esquema adequado de pagamentos de atrazados, com o que se encontra reduzida aquela dívida, presentemente, a uma importância pouco superior a 20 milhões de cruzeiros. Intensificamos os serviços de pavimentação e terraplenagem, e, assim, pudemos concluir nestes primeiros meses de govêrno, 24 quilômetros na rodovia Niterói-Campos, 5 quilômetros, na rodovia Marilha-Iguá, 2 quilômetros na Contôrno da Guanabara, 3 quilômetros na Rio-São Paulo-Itaguaí e 2 quilômetros na rodovia Itaverá-Rio-São Paulo. Até o fim do corrente ano, estará concluída a parte restante da pavimentação entre Niterói e São Pedro da Aldeia, oferecendo um trecho contínuo de 114 quilômetros da estrada asfaltada, onde será aplicado o pedágio já solicitado no Legislativo.

Na nossa recente visita à cidade de Campos, assinamos dois importantes contratos para obra rodoviária. O primeiro deles diz respeito à pavimentação da rodovia Niterói-Campos, no trecho Macaé-Barra de São João, num valor aproximado de 50 milhões de cruzeiros, serviço este que se achará concluído antes de junho do próximo ano. O segundo contrato se refere à terraplanagem no trecho Macaé-Fazenda dos 40, num total de 20 quilômetros, que deverá estar concluído ainda este ano, para possibilitar o prosseguimento da pavimentação projetada até à cidade de Campos. Assinalamos, com satisfação, o fato de havermos conseguido para este último contrato a redução dos preços em 35% sôbre as tabelas até agora vigorantes no DER.

Outra rodovia, de alto interêsse econômico para o Estado do Rio, que é a Tronco Norte Fluminense, também está merecendo particular atenção do Govêrno. Ainda este ano, será construído o trecho que passa pela cidade de Cachoeiras, com a construção de uma nova ponte e transposição da estrada para a outra vertente e prosseguem as obras do alargamento da Serra de Friburgo, bem como a construção do trecho Bom Jardim-Monerat.

Consideramos fundamental a pavimentação da estrada Niterói-Friburgo. Por isso, demos instruções para que se combatesse, com urgência, os estudos de retificação da estrada atual, no trecho compreendido entre Teresópolis e Japuíba, já estando o DER em entendimentos para início dos serviços nos quais se seguirá a competente pavimentação, até a cidade de Friburgo.

Prosseguem, ainda, os serviços de construção do trecho Campos-Italva; as tarefas de terraplanagem entre Campos e São João da Barra e Campos-Travessão estão em pleno desenvolvimento, bem como as do trecho Itaperuna-Muriaé em território fluminense.

Na rodovia Bom Jesus-Pádua (RJ-24), está em execução a ponte de São Domingos, que ficará concluída ainda no decorrer deste exercício. A rodovia Barra do Piraí-Valença tem sua conclusão prevista para este ano, com a construção do viaduto sôbre a EFCB, na entrada de Valença, bem como a execução da Variante na chegada da Cidade de Barra do Piraí.

Continuam, igualmente, os serviços de construção das rodovias Mambucaba e Paraty-Cunha, o Mambucaba-Paraty. Ju tamente que permitirá a ligação da cidade de Paraty com Angra dos Reis e o Sul do Estado, velha aspiração do povo daquele município.

De outro lado, estão sendo preparadas as concorrências para prosseguimento da estrada Elesbão-Madalena.

A ponte de Resende, feita no Govêrno do meu ilustre antecessor, foi ultimada com a inversão de dois milhões de cruzeiros, para as desapropriações exigidas. E de acentuar-se, ainda, que os trabalhos de conservação da grande rêde rodoviária do Estado tem prosseguido com regularidade.

ESTRADAS MUNICIPAIS

No setor de assistência rodoviária aos Municípios, foram efetuados este ano, cerca de 40 convênios, para melhoramento e construção de estradas municipais e aquisição de equipamento para as Prefeituras. Temos encontrado, por parte dos Prefeitos e das Câmaras Municipais, perfeita compreensão e receptividade para o programa do Govêrno de realizar essas obras e prestar serviços mediante convênios e por conta das cotas que lhes competem.

AGUAS E ESGOTOS

O Govêrno, dada a grande importância dos serviços de água potável, básicos para a higiene e saúde do povo, decidiu não poupar recursos para esse fim. As despesas realizadas no 1º semestre de 1955, pelo Govêrno, nesse setor, excedem a soma de 105 milhões de cruzeiros. O trabalho realizado foi amplo e eficiente, para tão pequeno lapso de tempo. Assim é que se acham em construção, e com a conclusão prevista para o corrente ano, serviços de abastecimento d'água nos municípios de Duas Barras, Itaverá, Macaé, Rio Bonito, Sapucaia, Saquarema, Maricá, São João da Barra, Avelar, e, também, no populoso município de Duque de Caxias, onde executará obras de grande vulto, para atender a sua população de 120 mil almas. Já se acham em execução 4 reservatórios, com capacidade para 2 milhões e 500 mil litros, e já foi adquirida e posta no local das obras a tubulação da adutora. O edital de concorrência para construção dessa adutora e da estação de tratamento será publicado dentro de poucos dias.

Acham-se, ainda, em estudos finais, devendo iniciar-se alguns no corrente ano, projetos para o abastecimento d'água das localidades de Pati do Alferes e Miguel Pereira, no Município de Vassouras; Corrêas, no Município de Petrópolis; Teresópolis, Valença, Araruama, São José do Ubá e Três Rios.

Além dessas obras foram executados melhoramentos diversos nos serviços existentes, entre os quais se destacam, pelas inversões feitas, os realizados em Angra dos Reis, Arraial, Cabo Frio, Itaboraí, Itaúna, Magé, Paraíba do Sul, São Pedro da Aldeia e Silva Jardim. O Laboratório da Comissão de Águas controlou a pureza das águas, realizando, no mesmo período, 113 análises em vários municípios.

Finalmente, devemos referir, ainda, que diversas obras foram executadas, pelas Superintendências de Niterói e de Campos, aquela atendendo, além da capital do Estado, ao município de São Gonçalo, e esta aos municípios de Campos, Bom Jesus de Itabapoana, Natividade, Porciúncula, Pureza, em S. Fidelis, S. João do Paraíso, em Cambuci, Miracema, Santo Amaro e Carabuçu, em Bom Jesus do Itabapoana.

OBRAS PUBLICAS.

Em face das mesmas contingências financeiras, tivemos de reduzir o ritmo das construções de grupos escolares e edifícios públicos. Apesar disso, foram entregues ao Departamento de Engenharia, nesse ano, cerca de 31 milhões de cruzeiros, com o que se prosseguiu na conservação das obras dos Grupos Escolares de Piraí, Mesquita e Quitandinha; do Jardim de Infância de Mesquita, tendo sido reiniciada, também, com maiores recursos, para conclusão ainda, no corrente ano, as obras dos Grupos Escolares de Maricá, Joaquim Távora, em Niterói; de Inhaúma e de Paquetá, bem como as do Jardim de Infância de Lapa (Campos), do Pavilhão para meninas na Colônia Igaí; e da instalação de repartições no Edifício das Secretarias.

Acham-se previstos, de igual modo para o 2º semestre de 1955, e reinício, para conclusão até março de 1956, das obras dos grupos escolares de Cambuci, Barra do Itabapoana, Guaratiba, Barra Mansa, Macaé e Bom Jardim.

Novo programa de construções será elaborado pelo Govêrno, no início do próximo ano, de acôrdo com as possibilidades.

TUNEL RIO-NITEROI

Vai se concretizando o nosso empenho em ligar nossa Capital com o Rio. Dentre os 7 concorrentes que se apresentaram, a comissão classificou em 1º lugar a firma «Etudes et Entreprise Société Anonyme — Paris», com o prazo fixado de 8 meses para execução dos estudos preliminares ao custo de 8 milhões de cruzeiros, verba federal já registrada pelo Tribunal de Contas da União.

ENERGIA ELETRICA

A produção de energia, problema de inadiável solução, reclama recursos de maior envergadura. Embora esses sejam escassos estamos nos esforçando para vencer grandes dificuldades.

A Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica sofreu completa remodelação no seu corpo dirigente. A Comissão da Central de Macabu foram entregues os recursos necessários à regularização dos pagamentos de seus servidores, dispensando-se os excedentes, com o que gastou o Estado cerca de 22 milhões de cruzeiros. O Govêrno tem atuado junto ao Ministério da Fazenda, no sentido da concretização do empréstimo de 325 milhões de cruzeiros, para conclusão da primeira etapa de cerca de 10.000 KW, e realização das segunda e terceira etapas, subindo para 40.000 KW a disponibilidade para o norte fluminense.

Foi assinado, com a Companhia Brasileira de Energia Elétrica, o termo de acôrdo decorrente da desistência de reversão das rêdes elétricas de Niterói e São Gonçalo, mediante a obrigação de serem remodeladas estas rêdes e executadas, entre outras, as linhas de transmissão para suprimento de energia à cidade de Maricá, e à Vila de São José do Rio Preto.

A Comissão Estadual de Energia Elétrica opera diretamente usinas térmicas nas localidades de Araruama, Silva Jardim, Saquarema, Barra de São João, Bacaxá, São Pedro da Aldeia, São Vicente de Paula, Ipuaba Grande, Barra do Itabapoana, Sacra Família do Tinguá e Angra dos Reis. Mantém em funcionamento, além disso, um grupo diesel-elétrico de 350 Kw em Angra dos Reis.

Atenderemos, igualmente, até o fim do ano em curso, às necessidades de energia dos Municípios de Teresópolis, Pádua, Miracema e Cabo Frio. Serão concluídos, ainda, até 31 de dezembro, os seguintes serviços: Rêde de distribuição elétrica de Vassouras de Itaboraí; Linha de transmissão Araruama-Bacaxá; Paraíso-Boaventura; Ilha dos Pombos-Santa Rita do Floresta; Marquês de Valença-Rio das Flores; Itaguaí-Coroa Grande e Dois Rios.

Os estudos da Usina de Quartéis, a cargo da Companhia Hidro-Elétrica do Vale do São João, estão concluídos, na parte referente à hidrologia e geologia, levantamento geral topográfico e anteprojeto-executivo. As obras, segundo a Diretoria, poderão ser iniciadas dentro de 6 meses, de vez que o financiamento de 30 milhões de dólares está assegurado, através banqueiros americanos, devendo a obra estar funcionando em 30 meses, na sua primeira fase, fornecendo 72.000 HP, que beneficiarão todos os municípios da Baixada Fluminense, certamente futuro centro de grandes indústrias.

Dentro de poucos dias, no Gabinete do eminente Ministro da Viação, Professor Marcondes Ferraz, será assinado um convênio com a União, mediante o qual o Govêrno Federal contribuirá com 125 milhões de cruzeiros, em 5 anos, para o desenvolvimento da indústria de energia elétrica no Estado. Esse convênio permitirá a conclusão de várias instalações hidro-elétricas já estudadas pelos órgãos técnicos da Secretaria de Viação.

AGRICULTURA — FOMENTO AGRO-PECUARIO

Damos capital importância aos problemas da Agricultura, pois sua solução contribuirá para melhorar as condições de vida e resolver as dificuldades alimentares, de indiscutível relevância para a saúde e bem-estar das populações. Por isso, procurou o govêrno, nesse setor, suprir a escassez de recursos com providências de ordem técnica e administrativas.

Fizemos realizar a Exposição de Flores e Frutos de Quitandinha, as exposições agro-pecuárias e industriais do Sul Fluminense, em Barra do Piraí, de Itaboraí, Nova Iguaçu e Campos. Criamos a Exposição de Indústria, Arte e História em Quitandinha, e tudo fizemos para levar à Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, em B. Horizonte, a contribuição dos criadores e dos lavradores do Est. do Rio. Nessa ocasião, tivemos uma confortadora demonstração do desenvolvimento da nossa pecuária, pois conquistamos 85 prêmios. Realizamos, ainda, a Semana do Fazendeiro e a Semana Ruralista Feminina, no Aprendizado Agrícola de Macabú.

Através do DAEL, temos assegurado a maior assistência possível aos agricultores, com material agrícola, nesse primeiro semestre, que monta ao total de 7 milhões e 700 mil cruzeiros, não incluída, nesse montante, a venda de «jeeps», cuja importação ainda não foi conseguida.

Instalamos, ainda, duas fábricas de rações balanceadas, uma no sul e outra no norte do Estado, produção essa que é vendida a preço do custo.

Foram realizados, pelo Serviço de Motocultura, trabalhos nos municípios de Campos, Vassouras, Resende, Teresópolis, Piraí, Cantagalo, São Gonçalo, Paraty, Trajano de Morais, Itaperuna, Majé, Rio Bonito, São Fidelis, São Pedro da Aldeia e Itaboraí. Foram efetuados serviços de conserva e melhoria de estradas rurais, aração e gradeamento de terras, terraplenagem para taboleiros de irrigação e colheitas de arroz.

A situação do leite vem melhorando. No entanto, para benefício dos criadores e dos consumidores, deliberou o Govêrno instalar este ano 40 postos de distribuição, dos quais cinco já inaugurados, e construir moderno entreposto de grande capacidade em Niterói, para completa defesa do produto pela pasteurização e engarrafamento automático. Nestes meses, a renda proveniente da venda do leite atingiu a 21 milhões de cruzeiros.

Ainda com o objetivo de ampliar os serviços assistenciais às classes produtoras, assinamos vários acôrdos com o Ministério da Agricultura, a saber: a) — Fomento da Produção Vegetal, que supervisiona 8 postos agrícolas distribuídos pelo Estado; b) — Fomento da produção animal, com vários postos de assistência e de monta em 17 municípios, num total de 40 estações de monta, com distribuição de reprodutores e mudas de forrageiras; c) — Defesa Sanitária Animal, em estreita cooperação no combate às zoonoses, à febre aftosa e à peste suína. Independente disso, resolveu o Govêrno instalar um laboratório para fabricação de vacinas e de produtos de defesa animal; d) — Defesa Sanitária Vegetal, acôrdo esse assinado pela primeira vez. A Defesa Sanitária Vegetal dirigirá suas atividades, de modo especial, no combate à broca do café.

Além desses, foi estudado e assinado o acôrdo para intensificação do reflorestamento de nosso território, abrangendo um plano de largas dimensões, já tendo sido montados viveiros em várias regiões do Estado, para distribuição de mudas.

No que diz respeito ao ensino agrícola, determinamos a elevação das matrículas nos estabelecimentos de Dorândia, de 80 para 160, e Conceição de Macabu, e criamos a Escola Agro-Técnica de Campos, de modo a atender à atividade fluminense sua colaboração na formação dos seus futuros técnicos.

No momento, estamos cuidando da importação de maquinário agrícola, a fim de intensificar a implantação mecanizada das tarefas rurícolas, e também estimulando a assinatura de convênios entre particulares, Prefeituras e o Estado com o Departamento Nacional de Saneamento, a fim de ser feita a irrigação nas zonas mais atingidas pela sêca.

EDUCAÇÃO E SAUDE

Nesse setor, a carência de re-

(Conclui na 10ª página)

CINEMA

...O HEROICO», no Metro Tijuca, (de matinée às 12 horas) e no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, das 14 às 22 horas.

«O DIAMANTE», no Palácio — Rex e Madrid, das 14 às 22 horas.

«FOLIE», no Pathé (a partir do matinée das) e no Art Palácio — Presidente — Para Todos e Madrid, das 14 às 22 horas.

«HAMLET» no Vitória — Alaska — Pirajá — Botafogo e Tijuca, das 14 às 22.30 horas.

«A GUERRA DA GLÓRIA», no Plaza (de matinée às 12 horas) e no Carioca-Copacabana — Azteca — Imperator — Coliseu — Olinda e Rio Pedro, das 14 às 22 horas.

«JOHNNY GUITAR», no Rex — Rian-Luiz — Copacabana — Leblon — Caruca — Floriana — Santa Alice — Monte Castelo — Bangu-Atlético e Leopoldina, em horário especial das 15,20 às 22 horas.

«TAMBORES DA MORTE», no Odeon — Rian — Americo — Marajoara — Ipanema — Mem de Sá — Madureira e Madureira, das 14 às 22.30 horas.

«SENHA MUDA», no Plaza (de matinée das 12 horas) e no Olinda (com "A Vênus de Bagdade), a partir das 14 horas.

«DESAFIO EM DAKOTA», no Imperio — Avenida — Maracanã e Guanabara, das 14 às 22.30 horas.

«FUGIDAS NA SERRA», no Colonial (com «O Príncipe Pirata» — Astória (com «A Carga de Lanceiros») e Marrocos (com «Tambores de Tahiti»), a partir das 14 horas.

«A OFENSIVA DE UM COVARDE», no Rex, das 14 às 22.30 horas.

«NA SENDA DO CRIME», no Ritz (com «A Sombra do Abismo») e Bangu (com «Cinco Homens de Tahiti»), a partir das 14 horas.

«VILLA» e «ALCATRAZ NÃO RESPONDE», no Madureira Lobo, a partir das 14 horas.

«A CRUZ DA MINHA VIDA», no Santa, das 14 às 22 horas.

«A MINHA SEREI MULHER», no Alcazar, das 14 às 22.30 horas.

«OLHOS VAGABUNDOS», no Ideal, das 14 às 22 horas.

«QUEM NASCEU PRA BACALHAU», no Iris, das 14 às 22 horas.

«A CARNE E FRACA», no São José, das 14 às 22.30 horas.

«ARGOLAS, TENTAÇÃO» e «O CÓDIGO DO GUERREIRO», no Olaria, a partir das 14 horas.

«GUIAS DA ARMADA» e «ALI-BABA», no IRIS, no Marrocos, a partir das 14 horas.

«PEQUENO FATÍDICO», no Rio Branco, a partir das 14 horas.

«PECADORA MARCADA» e «O FANTASMA ASSOMBRADO», no Caturmil, a partir das 14 horas.

«SENTENCIA MULHER VALE TANTO», no Meier, a partir das 14 horas.

«ACORDES DO CORAÇÃO» e «TRAFICO DE BARBAROS», no Paraiso, apartir das 14 horas.

«SUA EXCIA. A ESPOSA» e «BRASIL, O TESOURO AFRICANO», no Ramos, a partir das 14 horas.

«COM O DIABO NO CORPO» e «HOMENS DA LEI», no Oriente, a partir das 14 horas.

«BOMBA AS 11 HORAS» e «MARUJO DE SUA MAJESTADE», na Penha, a partir das 14 horas.

«SUPLICIO DE UM CONDENADO», no Santa Cecilia, a partir das 14 horas.

«ANJO INESQUECIVEL», no Santa Helena, a partir das 14 horas.

«GRITO DE GUERRA» e «UM RETRATO DE MULHER», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«OS FILHOS NÃO SE VENDEM», no Mangue (Jacarepaguá).

«O PRISIONEIRO» e «BALAS DE VINGANÇA», no Coimbra (em Estrada de Albuquerque).

EM NITEROI

SÃO BRAZ — «Dentes de Paris» e «Rumo ao Inferno», a partir das 14 horas.

LEÃO — «Sublime Inspiração», das 14 às 22 horas.

CENTRAL — «Hong-Kong», das 14 às 22 horas.

CAPITOLIO — «O Mistério da casa Grande», a partir das 14 horas.

SANTARIO — «Eu Te Matarei Querida» e «Os Traficantes», a partir das 14 horas.

JARDIM — «A Fera do Forte dos Fuzis», das 14 às 22 horas.

GRILL DO CASSINO — «A Filha Perdida da Gloria», das 15 às 21 horas.

CARAI — «Rebelião em Dakotas», das 14 às 22.30 horas.

PALACE — «A Sina dos Bandidos», a partir das 14 horas.

SÃO BENTO — «Caravana do Feudo», das 14 às 22 horas.

AO JORGE — «Miss Italia», das 15 às 21 horas.

EM PETROPOLIS

SANTA TEREZA — «Caverna da Montanhas» e «A Ultima Sentença».

TEATRO

A RAINHA DO "VAUDEVILLE"

Vem aí a grande animadora da estação dramática, dos espetáculos maliciosos, brejeiros da Cinelândia. Todos sabem que se trata da gentil e graciosa atriz baiana Aimée, já apelidada, merecidamente, a Rainha do "Vaudeville". Êste ano, Aimée ocupará, de novo, o Rival, devendo reaparecer, ali, na noite de seis de setembro vindouro. Apresentará, desta vez, um **vaudeville**, bem chistoso, intitulado — **Espôsa em circulação**, de Teydeau, peça traduzida, caprichosamente, por Daniel Rocha.

Aquela jovem artista iniciará sua nova temporada, sob os melhores auspícios, tendo à frente de sua Companhia o Empresário Helfield, proprietário do Teatro de Alumínio de São Paulo. Além disto, Aimée organizou um elenco de primeira ordem, do que fazem parte: Magalhães Graça, um cômico espontâneo; Fregolente, ótimo ator de comédia; Cilo Costa, um bom galã; a encantadora atriz Samaritana Santos, muito sentimental e expressiva; Roberto Duval, Patinho, Ilídio Costa, Roberto Carvalho e Paulo Edson.

A peça vaudevillesca — **Espôsa em circulação** está sendo ensaiada, com esmêro e entusiasmo, no próprio apartamento da "estrêla", no Flamengo. Os cenários também são executados, de feitura moderna e sugestiva. Tudo faz crer que a próxima estação de Aimée seja coroada de pleno êxito.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TEATRAL

Terá início em setembro o Curso de Especialização Teatral, instituído pela Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação para professores, embora possa ser livremente assistido por qualquer interessado. Compor-se-á o Curso de aulas e conferências sôbre Psicologia Teatral, História do Teatro, Estética Teatral, Arte de Representar e Encenação a cargo dos professores Maria Clara Machado, Adolfo Celi, Alvaro Moreira, Andrade Muricy, Bandeira Duarte, Daniel Rocha, Guilherme de Aguiar, Joaquim Ribeiro, Jorge Camargo, José Carlos Lisboa, Lafer Cavalheiro, Maria da Silva, Roberto Alvim Corrêa, Santa Rosa e Thiers Martins Moreira.

O curso será dado no Auditório do Ministério da Educação, as inscrições estão sendo feitas na Divisão de Educação Extra Escolar e aos que frequentarem será concedido Certificado.

CONCURSO DE PEÇAS TEATRAIS PARA A JUVENTUDE

Instituiu a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação, um Concurso de peças para a juventude, com um primeiro prêmio de vinte e cinco mil cruzeiros, outro de quatorze mil cruzeiros e terceiro de dez mil. O prazo do curso das originais findará a trinta de novembro e as peças serão para um mínimo de três personagens e o máximo de três atos, com o propósito de educar os adolescentes conforme as tradições brasileiras. Maiores informações na Divisão de Educação Extra-Escolar.

O TEATRO DE ARMANDO GONZAGA

Com vivo êxito iniciou o escritor Mario Nunes, com o assunto «Isola Bella e outras ilhas», a série de Conferências promovida pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais sob o título geral de Curso de Literatura Teatral.

A imediata conferência será na próxima segunda-feira, pelo escritor Daniel Rocha sôbre o «Teatro de Armando Gonzaga», às 17 horas, no salão da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

CARTAZ

RIVAL — **Mulher de Briga**, pela Companhia Aida Garrido, às 21 horas.

FOLLIES — «Ingenuidades» — Pela Companhia Nicette Bruno, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — **O Golpe**, pela Companhia Oscarito, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — **Do tamanho de um defunto**, pela Companhia Lady Velasco — Armando Couto, às 21.15 horas.

JOÃO CAETANO — **Não vou no Golpe**, pela Companhia Popular de Revista, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — **Uma Noite Feliz**, pela Companhia Vicente Celestino — Gilda Abreu às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **Diálogos das Carmelitas**, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

MADUREIRA — **Boca de Espera** — Pela Companhia Zaquia Jorge, às 20 e às 22 horas.

CARROSSEL — **Sabrina**, — Por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

CASABLANCA — **O Samba nasce do Coração** — de Zilco Ribeiro, às 24 horas.

GINASTICO — **Santa Marta Fabril S.A.** — Pelo Teatro Brasileiro de Comedia, às 21 horas.

Teatrinho Jardel — **Precisa-se de um Presidente!** — Pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

DULCINA — **Assim de Mulher!**, pela Companhia Renata Fronzi — Cesar Ladeira, às 20 e às 22 horas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Alcibiades Vieira Nunes — Festeja hoje o seu aniversario natalicio o popular compositor Alcibiades Vieira Nunes, que oferecerá, á noite, em sua residencia, á Trav. Guerra 103 — apt. 102, um drink aos seus amigos do "Recreio da Velha Guarda".

— *Sr. Hugo Braule Pinto* — Registra-se, depois de amanhã, o aniversario natalicio do Sr. Hugo Braule Pinto.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. André Bellucci João Gonçalves de Sousa, João d'Albuquerque Maranhão, José Amado, Expedito Carlos Santos, José Bernardo da Silva.

— Transcorre no dia 24 o aniversario natalicio da Srta. Aurea Sobral funcionaria da Prefeitura com exercicio na Escola Municipal sediada no Largo do Machado.

HOMENAGENS

Por motivo de seu aniversario natalicio, que transcorre no dia 27 será o Sr. A. Villela Marques, socio Benemerito e Proprietario e diretor tesoureiro do Olimpico Clube, homenageado por seus companheiros e amigos daquela agremiação da Cinelandia, com a realização, na sede, de um cock-tail de cordialidade.

FESTAS

Baile na Sede Nautica da Lagoa — O Clube de Regatas Vasco da Gama, no seu programa de aniversario dá um grande Baile de Gala nos Salões da Sede Nautica da Lagoa. A elegante reunião terá o horario das 22 às 3 horas de sabado dia 20, com a orquestra de W. Spilman. Traje: casaca, smoking ou summer.

EXPOSIÇÃO

A exposição de pinturas de Helena Martelli, na Galeria Europa na Avenida Atlantica, tem despertado grande interesse no publico de bom-gosto. Com cerca de oitenta quadros a consagrada artista volta a expor seus magnificos trabalhos.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotografico Instrumentos de corda e seus pertences Produtos quimicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
JUNTO AO POSTO TELEFONICO

RÁDIO

Sociedades arrecadadoras não têm fiscalização

PAULO QUADROS

A fiscalização das sociedades arrecadadoras é ainda um mito, continuando a nada produzir para a arrecadação do direito autoral. Se nesta Capital o aparêlho fiscalizador prima pela ausência, deixando que o barco deslise ao sabor das ondas, nos Estados então essa coisa de fiscalização não existe absolutamente, nem mesmo na boa-vontade da autoridade encarregada de manter o intercâmbio com as associações arrecadadoras do direito de execução. Vejamos um exemplo: Bucy Moreira tinha uma música numa peça carnavalesca, que foi executada em quase todos os atos e quadros especiais. No entanto, até hoje, Bucy nada recebeu da SBACEM. Perguntamos à direção da sociedade a que pertence êsse compositor: Falteu fiscalização ou a sociedade não deseja devolver a seu associado aquilo que dêle arrecadou?

Assim, torna-se necessário que o Sindicato dos Compositores Musicais tome as devidas providências, como órgão competente que é, para que a classe não seja espoliada pelos magnatas da música no Brasil, que escondem a fiscalização nos seus cofres.

ALZIRINHA CAMARGO

Acabou de Gravar «Espelho da Vida»

Mara Abrantes conhecida artista de nosso teatro e cinema, passará agora a atuar no sem-fio, e se a menina «Colorado» era banqueira, agora ficou muito mais, após sua gravação. Cuidado, Mara. Assim, o pire vai sobrar...

EL BARON

Jair Alves, depois que regressou de uma vitoriosa excursão pelo Uruguai, ficou conhecido no ambiente radiofônico, como «El barón del baião». O cantor exclusivo das Associadas, está trabalhando seu primeiro lançamento pela RCA — Victor, cujas músicas «Remador» e «Cangaceiros», baiões, estão obtendo sucessos. Seu próximo disco será com um baião de compositor Zé Dantas e a toada «Ai ai amor».

NOVELAS

Continua atingindo ampio sucesso a novela Presidio de Mulheres, irradiada diariamente pela onda da E-8.

NA CERA

A nova etiqueta «Mocambo» apresentará para o reinado de Momo, um grande suplemento e com grande cast selecionado.

MOREIRA DA SILVA

O rei do Samba de Breque nos informou que vai lançar seu primeiro Lp 33 Rpm na etiqueta «Santa Anita» Naturalmente este disco estará fadado a grande êxito.

NA TV TUPI

Javanesa na Televisão

Em setembro a TV-Tupi apresentará pela primeira vez ao público carioca, a cantora javanesa Kobi Nevi que está obtendo grande sucesso em suas apresentações em São Paulo.

DOÇURA

Aidée Miranda e Paulo Mauricio sempre agradam com suas apresentações em «Alo doçura», programa que a TV-Tupi apresenta as terças e sextas às 19,30 horas.

ALZIRINHA CAMARGO

A festejada cantora Alzirinha Camargo, está gravando na etiqueta «Polidor», o belo samba canção de Aylu Chaves e Jarbas Cavalcanti «Espelho da Vida».

PRINCIPE DOS MÓVEIS
Simbolo de qualidade e bom gôsto
A maior e melhor organização de móveis do Brasil oferece a Vossa Senhoria o que há de melhor em móveis de todos os estilos com o conforto e o dinheiro de seu lado
VENDAS A LONGO PRAZO — PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
FABRICAÇÃO PROPRIA — EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA URANOS Ns. 1.211 e 1.213 — RAMOS

TINTAS FINAS COMERCIO INDUSTRIA Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compre sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos, do Rio de Janeiro

FUNDADO EM 15 DE MAIO DE 1923

SEDE: RUA CAMERINO, 74 - SOB — FONE 43-6300
RIO DE JANEIRO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de convocação, convido os senhores sócios quites de acôrdo com os nossos Estatutos, a comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária no dia 22 de agôsto do corrente ano, (segunda-feira) ás 17.30 horas em primeira convocação e ás 18 horas, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia:

1º) — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
2º) — Prestação de contas da diretoria anterior, referente ao mês de julho do corrente ano.
3º) — Tratarmos do desligamento do serviço nas emprêsas, os diretores eleitos.
4º) — Assuntos gerais.
Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1955.

WALDEMIRO LUIZ DA SILVA
Presidente

MOVIMENTO SINDICAL

TRABALHADORES EM CERAMICA

Está marcada para o dia 27 do corrente, às 16 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, uma mesa-redonda entre o Sindicato dos Trabalhadores em Olarias e Cerâmicas e os empregadores. Na referida reunião, empregados e empregadores, tentarão encontrar uma solução para o aumento de salários.

TRABALHADORES EM ASSEIO E CONSERVAÇAO NO T. R. T.

OSindicato dos Empregados em Emprêsas de Asseio e Conservação levou ao conhecimento do Departamento Nacional do Trabalho que os trabalhadores desta classe entrarão em dissídio coletivo, pretendendo dos empregadores aumento de salário.

AS BASES

O sr. José Umbelino dos Santos, presidente daquele órgão de classe, informou a nossa reportagem que as bases do aumento são as seguintes: até Cr$ 5.000,00 60% e de Cr$ 5.000,00 em diante Cr$ 1.000,00.

TRABALHADORES NA INDUSTRIA DO TRIGO

Realizar-se-á no proximo dia 22 do corrente, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, uma Assembléia Geral Extraordinária, a fim de serem discutidos varios problemas de interesse geral da classe: prestação de contas da diretoria anterior, desligamento de alguns diretores eleitos e assuntos gerais.

A ASSOCIAÇAO DOS VENDEDORES AMBULANTES DO DISTRITO FEDERAL

Está convidando a todos os vendedores ambulantes dessa capital para comparecerem à Rua Carolina Machado, 32, amanhã, às 16 horas, onde serão discutidas as bases para a formação de uma sociedade de classe. Nessa oportunidade será servido um churrasco aos convidados.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Eleito diretor da C. G. T. o doutor Ruben de Abreu

O Conselho Administrativo da Contadoria Geral de Transportes, reunido extraordinariamente sob a presidência do engenheiro Otto de Araujo Lima, diretor do Departamento de Estradas de Ferro e representante do sr. Ministro da Viação, deu para exercer o cargo de diretor daquela Contadoria, o engenheiro Ruben Eugenio de Abreu atual diretor da Divisão de Estados, do D. N. E. F.

Ruben de Abreu

Para dirigir os serviços da mencionada Contadoria, até a posse do novo diretor, foi designado interinamente o sr. Newton Moniz Gonçalves, antigo funcionario daquele orgão, onde exerce o cargo de chefe dos Serviços Administrativos.

Sindicato dos Empregados de Emprêsas de Asseio e Conservação do Rio de Janeiro

SEDE: RUA DA CARIOCA, 45 - 2º ANDAR - SALA 1
TELEFONE 22-9100

ELEIÇÕES PARA A DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E REPRESENTANTE NA FEDERAÇÃO

Convocação da Assembléia Eleitoral

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto no artigo 9º das Instruções aprovadas com a Portaria Ministerial n. 11, de 11 de fevereiro de 1954, convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representante na Federação.

A eleição será realizada no dia 22 de agôsto de 1955 das 12 as 20 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

MESA N. 1 — SEDE DO SINDICATO, Rua da Carioca n. 45 — 2º andar - sala 1. Horario do funcionamento, das 12 as 20 horas.

MESA N. 2 — ITINERANTE — Percorrerá todos os locais do trabalho, no horario de 12 ás 20 horas.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição social e mais de dois anos de exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no artigo 540 § 2º da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever.

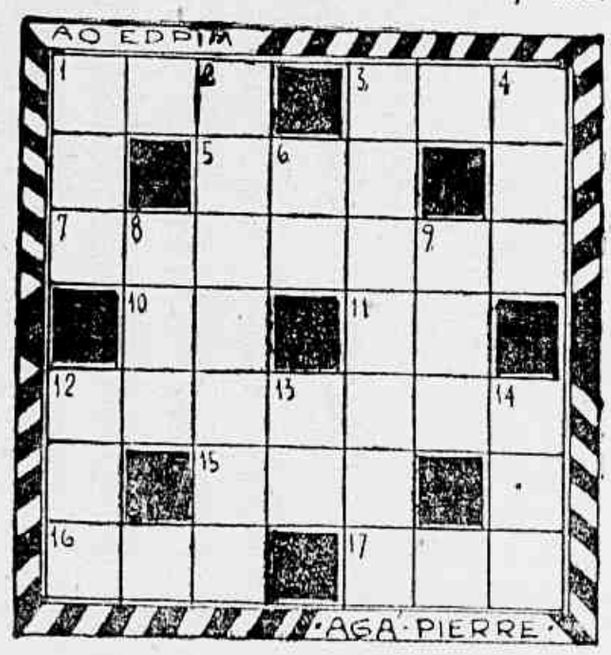
Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, munidos do recibo de quitação da mensalidade Sindical ou declaração do Sindicato para suprí-la, prova de identidade, que poderá ser qualquer dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Certificado Militar, Carteira de Identidade ou Carteira Social.

O associado poderá obter informes na secretaria do Sindicato sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição dos votantes.

Rio, 16 de agôsto de 1955.

JOSE' UMBELINO DOS SANTOS
Presidente do Sindicato

14º. Torneio Quinzenal
PALAVRAS CRUZADAS N.º 3
Ney (Rio)



HORIZONTAIS: 1 — Bandeira; 3 — Preposição; 5 — Pede; 7 — Aquele que arma; 10 — Partia; 11 — Assim; 12 — Correligionário; 15 - Raiva; 16 — Variedade de abelha que faz ninho no chão; 17 — Dela.

VERTICAIS: 1 — Navega para traz; 2 — Remagem; 3 — Algemas; 4 — Grande quantidade; 6 — Sol dos egípcios; 8 — Soria; 9 — Medida grega de comprimento; 12 — Progenitor; 13 — Simbolo de cromo; 14 — Discurso laudatorio.

Correspondência para NELSON (Cruzadas) — Red. da GAZETA DE NOTICIAS.

COLUNA MÉDICA

DR. RUBENS FRANCO

Ulcera gástrica
TRATAMENTO

Como falamos em nossos artigos passados, o tratamento da ulcera gastrica é praticamente, essencialmente medico. A cirurgia é adotada para as complicações. A cicatrização não é difícil, devendo haver grande cuidado com as chamadas recidivas, pois é muito comum, quando o doente se julga bom, começa a abusar, aparecem novamente todos os sintomas e na recaida a cura já é mais difícil, mais demorada e problematica.

O repouso aqui é fator importantissimo, tanto o fisico como o mental não deve haver tambem abuso sexual. A puncte-apia como falamos hontem é tambem de grande valia. A DIETA é o ponto alto no tratamento. Sem diéta ninguem fica bom, não ha medicos nem remedios que façam essa milagre. O doente que não faz diéta e pensa que esta enganando o medico, está é enganando a si proprio. Repito que o rumo deve ser abolido, com êle não havera cura. O elemento principal da diéta é o leite. Deve o doente ingerir em grande quantidade e em horas certas, dividido em partes iguais. Nos primeiros dias, a alimentação deve ser somente leite, devendo a quantidade variar com a idade, peso estado geral. Para adultos, pode-se de modo geral mandar tomar de 80 a 100 cm3 de hora em hora de 7 da manhã à 7 da noite. Passados os 5 dias iniciais, o medico autorisa, para corrigir a indisposição que o leite vae dando, uma especie de canjão do leite, o uso de caldo de frutas, depois bifes finos, torradas, ovos. Amanhã daremos um programa alimentar para os que já tem autorização medica, para abandonar o leite.

Nessa correspondência:

Fernando Silva, Mendes informes, sobre idade, estado civil, sua alimentação, sua profissão passada e atual, os remedios se já teve alta, se está curado do pulmão. Tudo que possa nos informar. Estamos com interesse no seu caso.

Sta. Irene Oliveira: Vamos providenciar a ida da GAZETA DE NOTICIAS a Juiz de Fora Gratos pelo interesse.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

JOIAS INDICAM POSSES

...e êste anel, sem propriedade:
SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE.
FLORINHA HAVANA — HOLANDESES
BARONESA FINA — REBALIA FINA — OURO DE CUBA
SUERDIECK HAVANA PEQUENA FLÔR
SUERDIECK HAVANA MEDIOS
SUERDIECK HAVANA SUPREMOS
BRASIL HAVANA
DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.

Os leitores e leitoras de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Ióe Ramath cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possivel e ao correr da pena, sem caprichos em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar o hora, dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a epoca respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para o Professor Ióe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com seis dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Ióe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º) — Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo, até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.

2.º) — Trocar a referida coleção de cupões no Portario da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta.

3.º) — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath, não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia apresentam um número novo.

Cupão n.º 6

Cidade ..... Estado .....

Nome .....

Pseudônimo para a resposta .....

Dia, mês e ano do nascimento ..... Hora .....

Cidade em que nasceu .....

Residência ..... N.º .....

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath.

NORMALISTA — (Pavuna) — 2.100-A — Que normalista é essa, que não sabe quem é i-dedê Bonifácio de Andrade e Silva? Veio para você inconstancia e infelicidade. Isto é meu minha amiguinha. Cuidado! Muito cuidado! Os astros dizem que a sua futilidade ainda poderá degenerar-se em tragédia. Só casará dos 28 aos 35 e para sua própria culpa. Vida muito agitada e com inumeros contratempos. Medite bem nos conselhos dos astros, e siga um outro rumo na vida.

COMERCIAN — (Cte. João Meriti) — 2.101-A — Celebridade. Grande homem, vinda de uma mulher. Vida longa. Inamorado e nem por isso, por terra, fogo e ar. Terá sempre muito dinheiro. Vamos tomar um vinho? Você é muito estudioso e virtuoso. Toma a franqueza e debilidade do estomago. Não toma naur nos rins, mas... com o fraco deve tomar cuidado. De um modo geral, entretanto, gozará saúde e viverá muitos anos se não fizer cartinhas imprudências. As ordens, seu Cortican.

VISITE A [illegible]MIA — (Braz de Pina) — 2.102-A — Boa fortuna com felizes acontecimentos. Casamento ainda este ano. Tudo o que pensa dará certo. Muito feliz no casamento, que será mais do que rico.

IMPOSTOR — (M. Hermes) — 2.103-A — Seu impostor; você prometeu-me arranjar um bom vinho português, mas trouxe-me um falsificado, que não vale nada. Você não tem jeito para o comércio e perderá dinheiro na certa. Falta-lhe a malicia necessaria. Com uma granja, ou uma industria, deixando outro no negócio e você só na fabricação, ganhará muito dinheiro, além do que já tem. Cuidado com a tal loura; só vem atraz da sua grana. Prefira a morena, que é muito pobre e sincera. Quer a prova? Ofereça dinheiro a uma e a outra e verifique depois o que acontecerá. Diz-me ela. Espere... nente uma fábrica de vinho e consinta-me para gerente. Valeu?

X. P. T. O. — (Nova Iguaçu) — 2.104-A — O que é X. P. T. O., o vinho? Casamento só em 1958. Muita felicidade e harmonia no lar apesar da pobreza. Os filhos, que serão poucos, darão muita alegria. Repentinamente, depois de 1965, terá muito dinheiro, mas nunca perderá sua modestia e simplicidade atual. Felicidades, vinho e saúde.

NUMEROS FELIZES

7284 1566

Mistura de areia de praia com areia lavada

Inumeras tem sido as causas de constantes desmandos em nossa cidade. A propósito disso, e que ainda nas últimas, recebemos uma denuncia formulada por um nosso leitor, segundo a qual a firma Botelho & M. S. Rodrigues, que lida com materiais de construções, misturava em seu estabelecimento grande quantidade de areia lavada com areia da praia a fim de vender a diversas firmas construtoras. Ora, como não poderia deixar de ser, tratava-se de uma acusação grave. Então o que fizemos? Imediatamente saimos em campo a fim de apurar se a denuncia tinha fundamento.

Conseguimos chegar ao local denunciado pelo leitor. Entramos de surpresa, isto é, sem que nossa presença fosse notada. Examinamos detidamente a areia e então vimos que o nosso informante estava completamente enganado. Não se tratava de areia de praia e sim areia de fundição, o que é permitido por lei.

FALA A REPORTAGEM

Quando deixávamos o local que nos dirigimos a um dos sócios da firma Sr. Rodrigues, que, sabedor da finalidade de nossa ida até lá, disse que jamais faria semelhante coisa, ou seja, misturar areia lavada com areia da praia. Manifestou imediatamente, sua repulsa a atitudes como esta, e ainda nos deu uma lista que contém nomes de conceituadas firmas construtoras desta capital e que compram grande quantidade de areia em sua mão. Agradeceu o senhor em questão a deferência da GAZETA DE NOTICIAS em não publicar nada em primeiro apurar os fatos. Aqui, fica, pois, registrada a falsa denuncia que chegou ao nosso conhecimento mas que não levamos em consideração em casos dessa natureza sem primeiro averiguar tudo detalhadamente. Aproveitando o ensejo de nossa inesperada visita, o Sr. Rodrigues mostrou-nos sua companhia e a maneira pela qual se processa o trabalho da mesma.

O jôgo do Bicho continua

Não arrefecem os ânimos, os bicheiros cariocas. Apesar da campanha policial, continuam êles nas suas atividades. A prova estava-se vendo em diversos estabelecimentos, quando afixava os resultados do dia, num muro da Rua Julio do Carmo. Eram-los:

0424	4128
9531	408
0897	136
5078	9
C	N
2110	0480
7283	1305
7782	2857
0277	5226
1125	4138

BANCO BORGES S. A.
OPERA EM TODAS AS MODALIDADES DO MAIS MODERNO BANCO
RUA ALFANDEGA, 24-28

Fabricação de material elétrico

A Comissão de Indústria Pesada (CINPE) aprovou a proposta, que lhe foi apresentada pela Brown-Boveri, para montagem de fábrica de material elétrico. A Brown-Boveri se associará a Industrial Democrática do Brasil S. A. para execução do plano.

A nova fábrica produzirá [illegible] elétricos de vários [illegible] com as dotações [illegible] na quantia necessária à execução do Plano Nacional de Eletrificação.

Com um tiro no coração, suicidou-se a cantora

Cerca de uma hora da madrugada de ontem, os moradores do 11º andar do Edifício Country (ex-Leviatã), à rua Paula Freitas, 32, foram despertados por um tiro disparado, ao que parecia, no interior do apartamento 1121.

Acorrendo ao local, verificando que, de fato, a locatária daquele apartamento tentara o suicídio e jazia, sem vida, no corredor tendo ao lado a filhinha que chorava.

Avisada a polícia, foi ao local o [illegible] do 2º D. P., que [illegible] providências, [illegible] a fim de [illegible] ver o cadáver para o I. M. L.

A SUICIDA

Lucí Silveira Pereira, [illegible] a cantora. Contava 32 anos de [illegible] pertencente a família de [illegible] vinha pela Europa e [illegible]

[illegible] PRIMEIRA VEZ

Vítima de morte [illegible] ano, em Nova Iorque, [illegible] Lucí [illegible] Pois [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible]

SANAM DEVE VENCER

KAMERAN e KISBER são os possiveis ganhadores ----- BOJAGUA' vai repetir ----- O encerramento é difícil

Volta o hipodromo da Gavea a abrir os seus portões hoje, para o desdobramento de um bom programa formado por oito pareos, sendo o segundo e o terceiro na pista de grama. Os demais, todos na areia, com renice para a setima carreira em 1500 metros, que reune Kisber, Farinelli, Navegante, Orloff, Sol, Joule, El Valiente e Faixa.

Passando em revista o programa, apresentamos nossas considerações, iniciando a minha com o confronto de sete concorrentes em que as possibilidades são maiores para Kameran, Astro, Sal Amargo e Guayasco. Kameran é a força e candidato do retrospecto. Kameran apron tou 360 em 35 2|5. Guayasco tem 45" nos 370 metros e High Red marcou 43 1|5 para os 700 metros.

x x x

Os dois mil metros da segunda prova serão decididos entre Grey Boy, Boca Calada e Silvestre. Ainda Cabanel na grama tem grande chance. Prefe rimos Silvestre que no tapete verde corre bastante. Silvestre apron tou o quilometro em 63 1|5 e Cabanel os 700 em 44 2|5. 37"3|5. Juratá tem 23" nos 360

x x x

O quilômetro do terceiro pareo tem em Duque, Tino e Cedro os provaveis ganhadores

Duque impõe-se como força, sendo puro retrospecto. Duque aprontou 600 metros em 36 2|5. Tino fez os 360 em 20 3|5 e Boucanier marcou na grama, 21 cravados nos 350 metros.

x x x

Entre Bojagua, Descuido e Ibsen, decidir-se-á a quarta carreira. A nossa escolha recai em Bojagua que vem de excelente vitoria sobre Descuido, devendo repetir o seu ultimo feito. Bojagua aprontou os 600 em 39". Descuido marcou 53 nos 800 metros.

x x x

Sanam desta feita é uma autentica barbada. Foi 3º para D. Prince e Bambinal, voltando a correr como força absoluta. Para a formação da dupla Sagu, Safo, Caudilho e Gigli. Sanam aprontou os 855 em 51 1|5. Caudilho fez os 700 em 44"2|5.

x x x

Ibaiti venderá caro a derrota na sexta prova. Juratá, Azeviche e L'Inconnu são adversarios. Espinafre apresentou 600 em 37" metros e Historico fez os 800 em 51".

x x x

Kisber na melhor carreira da tarde poderá vencer. Está timido e vem de 3º para Quitú e Kenmore. E um pareo duro, sendo possiveis as vitorias de Navegante, Sol, Farinelli e El Valiente. Kisber aprontou os 600 na reta oposta em 34 3|5. Navegante tem 37 1|5 nos 600 metros e Sol fez os 700 em 47", saave.

x x x

Uma carreira intrincada a do encerramento, onde aparecem como possiveis ganhadores By Pass, Golden Gate, Régio, Fergus, Quartzo, Jagaz, Pintassilgo, Fellow e Sileno.

Quartzo aprontou os 800 em 50 1|5 e Fergus tem 39" 2|5 nos 600 metros. Ainda Kiso fez o quilômetro em 65".

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Kameran — Sal Amargo — Astro	— 12
Silvestre — Grey Boy — B. Calada	— 13
Duque — Tino — Cedro	— 12
Bojagua — Descuido — Ibsen	— 23
Sanam — Sagú — Gigli	— 12
Ibaiti — Juratú — Azeviche	— 12
Kisber — Sol — El Valiente	— 13
Jagaz — Fellow — Sileno	— 34

Informes sôbre os estreantes

Em ligeiros informes apresentamos os estreantes:

ASTRO — esteve inscrito e não correu, vendo perdedor em Porto Alegre. Tem varios galopes, o ultimo que vimos em 98" os 1500 metros nem sobrou.

BOUCANIER — primeiro filho de Aprilles Daughter, jeitoso com alguns galopes. Trabalhou 1000 metros em 63" bem, tendo aprontado em 21" na raia de grama. Liga ringo.

FEDRO — tem algumas vitorias em Cidade Jardim, regulando com Otimo, Pimpolho, Parnamirim e Ibsen. Na Gavea ha dias tendo 109" para a milha. Aprontou em 43"4|5 bem.

ESPINAFRE — Não correra

L'INCONNU — prometedor bem trabalhado, irmão materno de Icanotá Junita e Kerun. Passou 1300 metros em 84" com firme neção.

QUARTZO — atuava em Cidade Jardim, onde regulava com Buccaneer, Imperium e outros. Aprontou em 800 em 50"1|5 com facilidade.

ARGENTÉE — primeiro produto de Ninive por Royal Dancer estreando bem preparado, tendo corrido 66" para os 1000 metros facil.

DESCAMPADO — vindo de São Paulo ha dias, sendo vitorioso sobre Hill Prince, Alfeder e outros em 102"1|5 a milha. Trabalhou em 1.05"2|5 sem apurar.

Aprontos na Gávea

Os aprontos na manhã de ontem foram os seguintes:

1º PAREO

CARAMBOLA, U. Cunha, 800 em 51"1|5

XAPURI, J. Tinoco, 700 em 43" 2|5

EVENING STAR, N. Pereira 600 em 38"

2º PAREO

CELES, A. Araujo, 360 em 22"

JONJONCA J. Tinoco, 360 em 23"

OLIA, B. Marinho, 600 em 37"

ORTAGA, S. Machado 600 em 37"

3º PAREO

CRISTAM, A. Araujo 700 em 45"

SEIKO, U. Cunha, 800 em 50"

600 em 37"

JONFLOR, S. Machado, 800 em 50"

4º PAREO

MANGANGA' B. Castro, 1000 em 62"

BALLENATO, F. Irigoyen, 1200 em 74"2|5

QUIPROQUO', J. Marchant 1200 em 77"

QUINTO, E. Castilho, 800 em 49"2|5 na reta oposta

5º PAREO

OXFORD, J. Portilho, 600 em 36"

PAPO DE ANJO M. Silva 600 em 35"3|5

DISCO J. Baffica 600 em 37"

MONTE VERNON, H. Oliveira 600 em 35"

6º PAREO

EVERGLADE, L. Diaz, 800 em 55"3|5

LAMIRAL, U. Cunha, 800 em 50"

GOYTTA, L. Coelho 600 em 36"3|5

(Conclui na 10ª página)

Castillo e o seu contrato com o Stud Rocha Faria

Já é de conhecimento geral a resolução de Castillo em não renovar contrato com o Stud Rocha Faria.

Pretende o ginete chileno, que sejam aceitas determinadada condições que impões para continuar prestando serviços a referida coudelaria.

E' que, em virtude de estarem sendo concedidas montarias a outros joqueis sob os mais variados motivos, sente-se Castillo prejudicado, em virtude de não poder aceitar montarias nas provas em que tais fatos acontecem e assim, considera resguardado o seu prejuizo com o pagamento de 50 por cento da percentagem que tem a cabra nas 4 primeiras colocações e preto que estiveram nas condições apontadas.

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 14,00 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Kameran
Silvestre
Bojagua
Sanam
Kisber

Roubo na Sala de Imprensa

Determinado amigo do alheio, fez uma visita na sala de imprensa do Hipodromo da Gavea.

Munido de uma chave falsa conseguiu abrir a gaveta do nosso companheiro Attila Velloso, furtando um binoculo do cronista Gabardo Guayanáz.

ACONSELHAMOS para o betting simples

Ibaiti	(n. 1)
Kisber	(n. 1)
Jagaz	(n. 7)

BETTING DUPLO

Ibaiti — Juratú (1 — 6)
Kisber — Sol (1 — 5)
Jagaz — Fellow (7 — 11)

Jockey Club de Petrópolis

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1955 (TERÇA-FEIRA)

1º PAREO — 1.500 METROS A'S 12,00 HORAS

	Kg.
1—1 Sheila F. Medeiros	54
* Andradina W. Lima	56
2—2 Chana J. Lopes	61
3 Aparecida M. Chirino	56
4 Mocidade x x	54
3—5 Jandia V. Ferreira	54
6 Ciara J. Silva	54
7 Cultura N. Pereira	56
1—8 Cedro Verde M. Henrique	58
9 Bruxa B. Teixeira	54
* Benfol A. Ribas	56

2º PAREO — 1.200 METROS A'S 13,30

	Kg.
1—1 R. do Nordeste Ferreira	54
2—2 Fantasiada Medeiros	52
3 Cerqua S. Miranda	52
3—4 Lua V. Ferreira	54
5 Estrada Nova Rabaça	52
4—6 Lenita G. Neves	52
7 Boa Sorte J. Queiroz	54

3º PAREO — 1.500 METROS A'S 14,00 HORAS

	Kg.
1—1 Diadema B. Marinho	54
2 Miss P. Coelho	54
2—3 Dona Glaucia A. Silva	52
4 Quebranto A. Ribas	54
5 Bruxa A. S. Leite	61
3—6 Cruzeiro N. Medeiros	52
7 Ilusão F. Medeiros	54
8 Ilusionista	58
4—9 C. C. H. Bastos	56
* Andreia x x	52
* Escola J. Baffica	56

4º PAREO — 1.200 METROS A'S 14,30 HORAS

	Kg.
1—1 Braço Forte, Morelles	58
2—2 Esquema J. Queiroz	54
3—3 Chamaroboia Urbina	58
4 Aleitador, A. Ribas	58
4—5 John Fox, M. Caetano	54
6 Jonsion A. Nabut	58

5º PAREO — 1.200 METROS A'S 15,10 HORAS

	Kg.
1—1 Diaria, B. Marinho	58
2 Labella, R. Maia	58
2—3 Bethde J. Queiroz	58
4 Cirandinha Neves	58
3—5 Ilo O. Rosalva	58
6 Lobosa C. Mercado	58
7 Saira, J. Greca	58
4—8 Ipanda J. Baffica	58
9 Prosperina A. S. Leite	58
10 Paneca, W. Lima	58

6º PAREO — 1.500 METROS A'S 15,50 HORAS

	Kg.
1—1 Hellopolis, W. Lima	58
2 Paranaense x x	56
2—3 Ipoa J. G. Martins	54
4 Paris, J. Silva	58
5 Kaolin, L. Lins	56
3—6 Mulanguiá, S. França	58
7 Atiê x x	58
8 Libertador S. Machado	54
4—9 Ilume M. Chirino	58
* Ma Griffe, J. Lopes	52
10 Charrua x x	58

7º PAREO — 1.500 METROS A'S 16,30 HORAS

	Kg.
1—1 Socorro, C. Mercado	54
* Chatik, Melelles	56
2 Amigo da Onça x x	52
2—3 Ardena, J. Baffica	54
4 Pedreo, P. Coelho	56
5 Eleval J. Graça	58
3—6 Lourete x x	58
7 Naida Madalena	50
8 Ilusão, J. Silva	52
4—9 Urania, E. Simões	54
10 Carioca J. Lopes	58
* Maranhão x x	54

8º PAREO — 1.500 METROS A'S 17,00 HORAS

	Kg.
1—1 Arromanche A. Nery	57
2—2 Zeus H. Bastos	58
3—3 Sereno W. Martins	54
4 Ipoa x x	54
4—5 [illegible] A. G. Silva	58
* [illegible] H. Martins	56

Quadrangular — Taça "Oswaldo Aranha" — Premio — A dotação de Cr$ 12.000,00

Programa, cotações, montarias e informes

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 14.00 HORAS — RECORDE: VENCIMENTO 98"

1—1	KAMERAN	5	30	56	M. Cunha	Qualidade do retrospecto. Força	2º de Haradem-Guayasca	J. Morgado	86"	-1100-GL
2—2	SAL AMARGO	1	40	56	W. Meirelles	Volta melhorado. Otimo azar	11º de Quimper-Sans Etreante	P. F. Campos	60"	-1000-GL
	3 ASTRO	6	3s	56	J. Portilho	Bem preparado. Tem chances		C. Cabral		
2—1	GUAYASCO	2	40	56	A. Castro	Atuou regular. Boa poule	3º de Haradem-Kameran	A. Moreira	86"	-1100-GL
	5 HIGH RED	3	50	56	J. Marinho	Ainda não pegou estado. Cedo	13º de Haradem-Romanete	M. Salles	89"1|5	-1100-AM
4—5	PANTHERAN	4	50	56	A.G. Silva	Eliminado. Não tem chance ...	6º de Hashih-Romanete	C. Amore	89"1|5	-1100-AM
	7 OUTUBRO	7	50	56	Red. Filho	Volta em nova cocheiras. E' cedo	7º de Hashih-Romanete	[illegible] Pereira	89"1|5	-1100-AM

2.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 54.000,00 — AS 14.25 HORAS — RECORDE: MANGUARI 121" 1/5 — (GRAMA)

1—1	GREY BOY	5	35	54	J. Portilho	Pode ganhar pela esta tinindo	2º de Rock Calango	[illegible] Cabral	142"	-2200-AM
2—2	BOCA CALADA	4	35	56	B. Marinho	Botaram fora na ultima. Perigoso	3º de Oldemburg-Ibiti	A. Caetano	140"1|5	-2200-AL
1—3	SILVESTRE	2	30	60	L. Diaz	Na grama sempre correu bem	6º de Bojagua-Descuido	G. Cerqueira	81"	-1200-AM
	4 SOLUVEL	1	50	56	A. Reis	Não gostamos. Pecam muito	1º de Carlo-Ferrone	Cv. Rosa	141"1|5	-2200-AL
4—5	CABANEL	3	30	54	A.G. Silva	Grande poule. E' bastante ligeira	3º de Rialto-Grey Boy	A. Correa	141"	-2200-AM
	6 JURATIM	6	40	52	L. Lins	Vai cremos que ganhe na grama	7º de Curil-Serrote	[illegible] Rosa	142"1|5	-2200-AL

3.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 14,50 HORAS — RECORDE: EMPENOSA 57" 3/5 — (GRAMA)

1—1	DUQUE	1	35	55	D. Silva	Pode ganhar. Agradou a estreia	2º de Gayatta-Paulo	[illegible] Ferreira	73"2|5	-1400-AP
2—2	TINO	6	35	56	D. Silva	Tem melhor agora. Competidor	4º de Lailo-Rio Negro	A. Costa	85"2|5	-1400-GIL
3—3	CEDRO	3	40	55	J. Portilho	Deve atuar melhor. Tem chance	5º de Lailo-Rio Negro	H. Salles	85"2|5	-1400-GIL
	4 CORRER JOIE	4	50	55	A. Portilho	Sem goniomos. Está verde ainda	4º de Seljuco-Tofu Estreante	[illegible] Schneider	68"1|5	-1200-GIL
4—5	BOUCANIER	2	40	55	M. Silva	Vai correr aceitavelmente. Pisou		[illegible] Cunha Filho		
	5 JARAZAL	5	50	55	L. Lins	Ainda não tem chance alguma	11º de Gable-Ibaiti	[illegible] Casilino	69"2|5	-1200-GIL

4.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 15,20 HORAS — RECORDE: VENCIMENTO 98"

1—1	IBSEN	5	30	54	M. Silva	Fará carassino a derrota	3º de Bojagua-Descuido	A. Barbosa	81"	-1200-AM
2—2	BOJAGUA	4	35	54	J. Tinoco	Inimiga certa. E' o ideal	1º de Descuido-Ibsen	M. Souza	81"	-1200-AM
3—3	DESCUIDO	3	30	54	J. Tinoco	...al mal corrido. E' serio rival	3º de Og-Jobi	G. Mornado	124"	-2000-GL
	4 HILANILZA	1	40	50	S. Barbosa	Não é facil tarefa. Ha melhores	5º de Og-Jobi Estreante	M. Rafael	124"	-2000-GL
4—5	FEDRO	6	40	54	A.G. Silva	Sabe correr melhor. Azarão ...		A. Moreira		
	6 EMBALO	2	50	60	J. Marinho	Ainda não voltou a boa forma	7º de Bojagua-Descuido	[illegible] Tripodi	81"	-1200-AM

5.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 15,50 HORAS — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5

1—1	SANAM	6	27	56	A.G. Silva	Força e com trabalho para vencer	3º de D. Prince-Bambinal	T. Coelho	85"	-1400-GM
	2 DONATARIO	4	50	56	Não corre	Não cremos que ganhe Sem chance	10º de Panu x -Sagu	J.W. Vianna	102"1|5	-1600-AM
2—3	SAGU	8	30	56	J. Portilho	Inimigo certo de Sanam. Perigoso	2º de Panurgo-Sinet-	[illegible] Cabral	102"1|5	-1600-AM
	4 SAFO	1	40	56	A. Cardoso	Melhorando sempre. Bom azar	1º de Jimmy-Tamuran	[illegible] A. Manuel	102"1|5	-1600-AL
3—5	GIGLI	10	30	56	R. Martins	Dos principais competidores. Rival	4º de Panurgo-Sagu	[illegible] Gusmão Filho	102"1|5	-1600-AM
	6 HABIALI	2	50	56	M. Cunha	Não cremos que triunfe	4º de Rol-Sanam	M. Salles	81"3|5	-1500-GM
	7 AMADOR	9	50	56	J. Barros	Tinha bom trabalho e nada fez ...	12º de Panurgo-Sagu	[illegible] Souza	102"1|5	-1600-AM
4—5	CAPILHO	7	35	56	A. Araujo	Candidato certo. Está em forma	5º de D. Prince-Bambinal	[illegible] Ferreira	85"	-1400-GM
	9 FABIAN	5	50	56	P. Fernandes	Pareo forte. Não gostamos	11º de D. Prince-Bambinal	[illegible] Lourenço	85"	-1400-GM
	10 FIRST LOVE	3	50	56	N. Pereira	Melhora e nada vem fazendo	5º de Panurgo-Sagu	[illegible] Araujo	102"1|5	-1600-AM

6.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 16,20 HORAS — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5 — (BETTING)

1—1	IBAITI	10	30	55	M. Silva	Venderá caro a derrota	2º de Gable-Juratu Estreante	[illegible] Feijo	60"2|5	-1000-GL
	2 ESPINAFRE	11	50	55	Não corre	Não cremos. E' cedo ... este		[illegible] Torres		
	3 REI DO NORDESTE	1	50	55	A. Neri	Quiçá e nada vem fazendo	9º de Gable-Ibaiti	J. Pinto	60"2|5	-1000-GL
2—4	HISTORICO	5	40	55	A. Araujo	Fez boa corrida. Azarão ...	4º de Gable-Ibaiti	W. Costa	60"2|5	-1000-GL
	5 HERSTAL	12	50	55	Red. Filho	E' pareo aborrecido. Não cremos	7º de Jeronimo-Heleno	A. Neves	59"2|5	-1000-AM
	6 JURATU	8	20	55	O. Fernandes	Contando a ganhar. Cuidado agora	3º de Gable-Ibaiti Estreante	A. Correa	60"2|5	-1000-GL
8—7	L'INCONNU	7	35	55	A.G. Silva	E' competidor. Vem preparado	M. Souza	[illegible]		
	8 IURI	9	40	55	M. Cunha	Muito ligeiro. Otimo azar ...	5º de Gable-Ibaiti	[illegible] Salles	60"2|5	-1000-GL
	9 LADIN	8	50	55	R. Maia	Verde ainda. Não gostamos	6º de Argumento-Azeviche	A. Morales	90"1|5	-1400-AP
4—10	AZEVICCHE	4	20	55	L. Diaz	Candidato certo. Anda bem	3º de Amuleto-Ibaiti	C. Pereira	90"1|5	-1400-AP
	11 DON CARLOS	2	40	55	A. Portilho	Correu bem. Aos azaristas	5º de Amuleto-Ibaiti	W. Souza	90"1|5	-1400-AP
	* DON LUIZ	6	40	55	R. Urbina	Não gostamos. E cedo ainda	8º de John Janio-Gorgeio	W. Souza	61"2|5	-1000-AM

7.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 65.000,00 — ÀS 16,50 HORAS — RECORDE: OXFORD 92" 1/5 — (BETTING)

1—1	KISBER	7	27	52	M. Cunha	Poderá vencer, pois está tinindo	3º de Quixu-Kenmore	J. Morgado	81"4|5	-1400-GM
	2 FARINELLI	8	20	52	M. Silva	Melhorou algo. Tem chance	6º de Kenmore-Quixu	M. Araujo	84"1|5	-1400-GM
2—3	NAVEGANTE	1	30	56	L. Lins	Sabe correr melhor. Perigoso	5º de Kenmore-Quixu	G. Mornado	81"4|5	-1400-GM
	4 ORLOFF	3	50	52	J. Portilho	Não gostamos. E ir pel forte	9º de Graal-Odeon	[illegible] Carneiro	120"	-1700-GM
3—5	SOL	6	27	52	A.G. Silva	Está tinindo e é candidato	1º de Garbolito-Silki	P. Coelho	86"	-1400-GL
	6 JOULE	4	20	56	A. Araujo	Não gostamos. Volta enurmado	1º de Quatia-su-Kicher	W. Costa	90"4|5	-1500-GM
4—7	EL VALIENTE	2	20	56	R. Marinho	Dos principais empetidores	9º de Mr. Rio-Oxford	J. Tripodi	84"4|5	-1400-GM
	* FAIXA	5	20	52	D. Silva	Não está revelando turma	1º de Gorgeio-Selb	[illegible] Tripodi	90"4|5	-1500-GM

8.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5 — (BETTING)

1—1	BY PASS	8	35	54	L. Lins	Na areia é otimo corredor. Há e	4º de Cunhambebe-Jonman	J. R. Silva	82"2|5	-1300-AP
	2 GOLDEN GATE	13	35	52	A. Reis	Não tarda explodir. Cuidado	4º de Tripoli-Cabuleto	H. Freitas	87"1|5	-1400-GL
	3 REGIO	9	40	54	Não corre	Dos provaveis. Está firme	6º de Scallops-Jonaria	[illegible] Coelho	84"3|5	-1400-GM
2—4	FERGUS	5	30	60	R. Martins	Tem possibilidades. Competidor	9º de Desgosto-Trip -Cabuleto Estreante	[illegible] Mornado	96"2|5	-1600-GM
	5 QUARTZO	11	35	56	M. Silva	Vai estrelar com grande chance		[illegible] Carneiro		
	6 IMPERON	2	50	54	J. Tinoco	Pouca pretenderá. Eliminado	4º de Desgosto-Pelo-Cabuleto	[illegible] Lima	84"3|5	-1400-GM
3—3	JAIAZ	3	35	56	M. Cunha	Boule altissima. Tem chance-	8º de Cadeado-Stek	[illegible] Mornado	84"3|5	-1400-GL
	8 FIREBOLT	1	50	56	N. Pereira	Não tem corrido bem. Portanto	7º de Gael-Cunhambebe	[illegible] Arruda	84"3|5	-1400-AM
	9 GAUCHO SOMBRA	14	40	54	J. Baffica	Podia surpreender. Azarão ...	12º de Desgosto-Trip -Cabuleto	[illegible] Tripodi	84"3|5	-1400-GM
	10 PINTASSILGO	10	35	56	A. Nabut	Gosta da areia. Chance.	7º de Jem Jem-Silenio	H. Freitas	87"1|5	-1400-GL
4—11	FELLOW	7	27	52	A.G. Silva	Dos provaveis. Ganhou facil	1º de Zimbabwe	N. Pereira	84"3|5	-1400-AP
	12 SILENO	4	30	60	H. Lins	Candidato de primeira. Ha 16	5º de Cunhambebe-Jonman	[illegible] Ferreira	84"3|5	-1400-AP
	13 [illegible]	6	40	54	I. Amaral	Tinoco, mas agora é dos...	14º de Tripoli-Cabuleto	[illegible] Araujo	84"3|5	-1400-AM
	14 RISO	2	50	56	B. Marinho	Não gostamos. Pareo aborrecido	11º de Cunhambebe-Jonman	O. Maria	86"1|5	-1500-AP

O governador fluminense presta contas ao povo

(Conclusão da Pag. 5)

cursos não permitiu ao Govêrno iniciativas de maior vulto. O nosso propósito de alargar o âmbito do ensino médio possibilitando à mocidade pobre o ingresso nos cursos universitários, há de se concretizar. A criação do Ginásio de Itaperuna assinala o nosso desejo de dar à juventude fluminense uma rede de institutos de nível secundário gratuito. Esperamos, em breve, contemplar o sul do Estado com outro estabelecimento desse gênero, localizando-o em Barra Mansa, e posteriormente, em outros municípios. No mais, estamos cuidando de reajustar os serviços de ensino, e concluir todos os grupos escolares iniciados pelo Govêrno Amaral Peixoto.

O Govêrno sancionou o auxílio de 3 milhões de cruzeiros, votado pela Assembléia, à Universidade Católica de Petrópolis, assinando a lei na presença de Sua Eminência o Cardeal Legado, embaixador do Santo Padre ao 36º Congresso Eucarístico Internacional. Ainda em Petrópolis, determinou o Govêrno a reabertura, com verbas extra-orçamentárias, do curso noturno gratuito no Ginásio Estadual.

No Liceu Nilo Peçanha o Govêrno determinou o ingresso de todos os alunos aprovados em exame de admissão, subindo as matrículas de 940 para 1650 estudantes. Nesse estabelecimento nomeamos doze professores, substituindo as dezoito vagas abertas.

Em relação à Saúde Pública, face às dificuldades financeiras e no propósito de levar a assistência médica direta ao homem do campo, estamos diligenciando um serviço móvel de assistência médica, por meio de ambulâncias, que visitarão os pequenos núcleos de população, ligados a uma rêde formada de ambulatórios e pequenos hospitais e casas de caridade, e os grandes hospitais regionais, estes para os casos graves e especializados. O material e os veículos para esse serviço já foram encomendados, por meio de créditos oferecidos ao Govêrno, a longo prazo, aguardando-se somente a solução dos órgãos federais de que dependem as importações.

O Govêrno fornecerá às instituições de caridade medicamentos gratuitos, preparados pelo Laboratório do Estado, para atender aos pobres.

Estudos completos se fazem, no momento, para uma ampla reforma na Secretaria de Saúde.

FUNCIONALISMO

Quanto ao funcionalismo, o suposto «empreguismo» do atual Govêrno se concretiza no provimento de vagas, cujos ocupantes se fazem indispensáveis ao normal funcionamento da máquina administrativa.

Inclusive, já assinamos atos extinguindo 277 vagas, inclusive 21 de fiscais de rendas, economizando para os cofres públicos importância superior a 10 milhões de cruzeiros, como se vê no quadro seguinte:

Nº de Cargos Extintos	Classe	Economia em 12 Meses
11	L	795.600,00
4	K	285.600,00
61	I	2.731.600,00
26	H	1.092.000,00
10	G	384.000,00
5	F	168.000,00
76	E	2.331.200,00
43	D	1.588.400,00
34	C	837.600,00
277		10.000.000,00

Essas vagas resultaram das 1.425 promoções que assinamos, em cumprimento da Lei 2.442, de 25 de janeiro de 1955, que também permitiu o preenchimento das vagas, na classe inicial. Não as utilizamos; nomeamos, sim, e teremos de continuar nomeando funcionários para preenchimento de cargos em setores onde o pessoal é escasso, em todas as Secretarias.

Quanto ao volume de atos, envolvendo aposentadorias, concessão de vantagens, transferências, etc., é contingência inevitável exigida pelas leis que asseguram direitos e vantagens, aos servidores públicos.

Onde o Govêrno puder comprimir a despesa, há de fazê-lo com o máximo rigor.

POLICIA, ORDEM PUBLICA E ELEIÇÕES

Os serviços de Polícia, para segurança e tranquilidade de todos os cidadãos, estão sendo melhor aparelhados para esse fim. Na repressão às contravenções e entre estas o jogo, prossegue a ação vigilante, irredutível e inflexível das autoridades. Para a maior eficiência dessa campanha, o govêrno estendeu a todas as delegacias e a todos os policiais a obrigação de reprimir o jogo, onde quer que ele seja praticado.

No que diz respeito à ordem pública esta vem sendo assegurada com isenção e firmeza. As liberdades e os direitos do cidadão têm sido e serão mantidos em todo o território fluminense, e o exercício das atividades políticas com amplas garantias a todos os partidos. Nenhum fluminense há de sentir o mais leve constrangimento em seu direito e em sua liberdade, dispondo-se o govêrno a punir severamente o servidor do Estado que violar essas recomendações.

Ao concluir esta exposição, queremos formar público nosso agradecimentos à Assembléia Legislativa pela esclarecida e patriótica ao Govêrno um clima de harmonia e de compreensão, que muito enaltece e dignifica os ilustres representantes do povo. Esse reconhecimento desejamos estender, também, à imprensa, sempre tão solícita nas críticas e na colaboração com o Govêrno.

Em suma, são estes os propósitos que nortearão como de nosso dever transmitir ao laborioso povo fluminense.

DECLARAÇÕES POLITICAS A SUCESSÃO

Solicitado, a certa altura, a esclarecer sua posição face ao problema sucessório, declarou o Professor Miguel Couto Filho:

«Estou afastado das «demarches» da sucessão. Como Governador, presidirei o pleito de 3 de outubro como verdadeiro Magistrado.

Fui comissionado pelos Partidos que me elegeram para administrar o Estado do Rio, e esforço-me ao máximo para operar em favor do progresso e felicidade do povo fluminense.

Os problemas políticos ficaram afetos aos dirigentes dos Partidos.

O meu Partido tem à sua frente um político hábil, de larga experiência, que além do mais tem também a responsabilidade de ser o Presidente Nacional do P. S. D.

CEDULA OFICIAL

Perguntado, em seguida, sôbre sua opinião com respeito à cédula oficial, respondeu:

«Pessoalmente, sou favorável à cédula oficial proposta pela Justiça Eleitoral; como Deputado só não votaria a seu favor, se meu Partido impusesse a questão fechada.

O voto deve ser consciente e esclarecido; entendo que ao eleitor que não pode escolher pela lista o nome de seu candidato, não se pode dar a responsabilidade de decidir sôbre os destinos da Pátria».

A CRISE POLITICA

Em resposta à pergunta feita sôbre se acredita no prosseguimento «normal» adiantou o Governador Fluminense:

«Herdei de meu pai todas as características de verdadeiro democrata. Acredito no alto patriotismo dos brasileiros que, no momento, têm as responsabilidades dos destinos da Pátria. Militares e Civis hão de conduzi-la aos seus elevados destinos.

Estou convicto de que uma solução dentre os princípios democráticos há de surgir. Só dentro da ordem poderá a Nação vencer com galhardia a crise econômico-política que atravessa».

Três prédios destruídos pelas chamas no centro da cidade

Enquanto vivemos ainda sob as emoções causadas pelo pavoroso incêndio da «boite» e hotel Vogue, cujas circunstâncias não foram devidamente esclarecidas, dois outros incêndios de grandes proporções, muito embora sem as mesmas conseqüências trágicas, irromperam esta semana no centro da cidade.

Anteontem, era a farmácia Rio Branco, sita à rua São José, que foi totalmente destruída pelo fogo.

Ontem, mais um violento incêndio destruiu os prédios da rua Primeiro de Março 133 e da rua Visconde de Inhaúma, 36.

Além dos citados prédios outros no mesmo quarteirão foram seriamente atingidos pelas chamas.

Por pouco não se repetia a tragédia ocorrida em Copacabana por ocasião do incêndio do «Vogue».

Todo o quarteirão, compreendido entre as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma e Candelária, foi ameaçado pelo sinistro.

RAPIDOS OS BOMBEIROS

Desta feita, os bombeiros, acorreram tão logo foram avisados pelas sentinelas do Ministério da Marinha.

Seriam 2.45 horas, quando as sentinelas da Marinha, tiveram que enormes labaredas partiam do interior do prédio número 133 da rua Primeiro de Março, onde funcionava a firma Rocha Couto Limitada.

As labaredas se propagavam assustadoramente, dada a facilidade de combustão encontrada no material e mercadorias da firma Rocha Couto que se compunham de lonas, tintas, óleo, cruza, etc.

Até mesmo o prédio de construção antiga concorria para a enorme propagação do sinistro.

Todavia, os bombeiros, atendo em ação, com todo o material do Posto Central Humaitá, Catete, V. Isabel e S. Cristovão sob o comando do próprio Coronel Fadock de Sá, dentro em pouco, conseguiram debelar as chamas, embora com dois prédios já destruídos e três outros em situação perigosa envolvidos em grande parte pelas labaredas.

UM INFERNO DE CHAMAS

A luta contra o fogo foi tremenda. Felizmente, a água não faltou e os «Magirus» também chegaram a tempo de evitar a destruição de todo aquele quarteirão, seriamente ameaçado.

O prédio ocupado pela firma Rocha Couto, de três pavimentos, sem contar o térreo, ficou reduzido a escombros, em meio àquele inferno de chamas.

Os soldados do fogo tiveram luta árdua para evitar que as labaredas atingissem os prédios vizinhos, em matéria ocupados por firmas que negociam com material de fácil combustão, como por exemplo a firma S.A. Composição Internacional do Brasil, situada num pardieiro número 135, da rua Primeiro de Março, casa Pátria, artigos de confecção de fardas, no número 137 da mesma rua.

No prédio número 139, pavimento térreo, estavam instalados a Alfaiataria, de Reginaldo da Rocha, e sapataria de propriedade do Sr. Aguiar de tal. No primeiro andar, escritórios de uma companhia marítima, no segundo andar a pensão de D. Maria Madalena do Vale, que teve que sair para a rua com seus familiares e hóspedes.

Tudo parecia atrair o fogo, daí terem os bombeiros, com o auxílio da escada «Magirus», alcançado o telhado de várias casas, de onde então combateram melhor as chamas.

Pela rua Visconde de Inhaúma, Candelária e Beco do Bragança, o mesmo plano dos soldados do fogo foi executado, pois os prédios de número 36 e 38 da rua Visconde de Inhaúma também já haviam sido atingidos pelas enormes labaredas.

Por mais incrível que pareça, entre todo aquele inferno de chamas, o prédio de número 131, da rua Primeiro de Março, que fica exatamente situado na esquina daquela rua com a rua Visconde de Inhaúma, serviu apenas de apoio para os bombeiros, de vez que o fogo não o atingiu.

Os demais já mencionados foram quase que totalmente destruídos, sendo que os de número 133 e 135 ficaram totalmente perdidos.

Foi, também, destruído o prédio de número 38 da rua Visconde de Inhaúma, que era ocupado pela firma Jankiel Goibarek; Rapido Azul de concertos de calçados; A. R. Amaral; Casa Sentinela; Bernardi II, e ainda a Casa Jacob (joalheiros).

VULTOSOS OS PREJUIZOS

Além dos prédios completamente destruídos pelo fogo, os demais sofreram os estragos causados pelas águas e o trabalho de penetração dos bombeiros.

Os prejuízos, muito embora não tenhamos ainda possível apurá-los, podemos adiantar que são vultosos.

As diversas firmas atingidas, algumas pelo sinistro além dos estoques e casa comercial, ainda a pensão, tiveram milhões de cruzeiros de mercadorias devoradas pelas chamas.

AS CAUSAS UMA INCOGNITA

Os trabalhos dos bombeiros decorreram na mais perfeita ordem, tendo o coronel Fadock de Sá contado com o auxílio da Polícia, que enviou para o local três dos seus carros pipas com suas respectivas guarnições. Foram também mobilizados chefes da Polícia de Vigilância e da Polícia Militar, que muito auxiliaram não só no serviço de isolamento no local como no auxílio aos bombeiros.

Quanto as causas do sinistro é, como sempre, uma incógnita. Do que tudo indica, um curto-circuito nas instalações da firma Rocha Couto, onde teve início o incêndio, teria sido a causa do sinistro.

Outro fato interessante apurado posteriormente pela reportagem, é que os prédios em questão estavam desapropriados pela Prefeitura, a fim de dar lugar a uma avenida.

Muito embora não tenhamos conseguido saber o montante dos seguros, soubemos que as firmas atingidas pelo violento incêndio estavam seguradas em diversas companhias.

No local esteve o comissário Barcelos de serviço na Delegacia do 7º Distrito, que tomou suas providências solicitando o comparecimento da perícia.

Grande Concurso Mensal "GAZETA DE NOTICIAS"

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE FF

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes inscrições:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 142 ou nas próprias bancas de vendas de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Lotéria Federal de 28 de setembro de 1955;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pelo nosso Departamento de Divulgação e Propaganda ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

NOSSOS PREMIOS

São seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º PREMIO — Uma Geladeira Climax, oferta de J. Isnard;

2º PREMIO — Maquina de Costura oferta da "Casa Nero";

3º PREMIO — Colchão de Molas "Pluma";

4º PREMIO — Liquidificador "Arno"

5º PREMIO — Uma Bicicleta

CARTA PATENTE Nº 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios, terrenos. As datas de realização serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da série "FF" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "FF".

O Sorteio da Série E E

Os resultados da extração pela Loteria Federal de 30 de Julho, correspondentes à Série "EE", foram os seguintes:

1.º Prêmio	—	Bilhete	n.º	64.169
2.º "	—	"	"	22.841
3.º "	—	"	"	56.028
4.º "	—	"	"	05.560
5.º "	—	"	"	66.915

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

O doutor Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

F A Z SABER a quantos êste virem, que a êste Juizo, foi distribuida a petição do têor seguinte: PETIÇÃO — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. CASAS «GAIO MARTI» LTDA., com sede à rua do Acre, 112, nesta cidade, vêm dizer a Va. Excia. que deram em locação ao Senhor EDUARDO CUSTODIO, português, casado, barbeiro, a 2a. loja do prédio sito a rua Conde Bonfim, 696 pelo aluguel mensal de Cr$.... 360,00 (trezentos e quarenta cruzeiros), pago até o dia 5 (cinco) de cada mês seguinte ao vencido, conforme incluso contrato. Sucede que o inquilino se acha em atraso no pagamento dos aluguéis desde o mês de maio de 1954, até a presente data, pelo que os peticionários desejam promover contra o referido locatário esta ação de despejo, por falta de pagamento como lhes faculta o art. 350 do Cod. de Processo Civil. A vista do exposto, requerem a Va. Excia. se digne de mandar citar o referido locatário Eduardo Custodio, para responder aos têrmos da presente ação, ou evitar a rescisão do contrato no prazo legal. Nestes têrmos, D e A, esta, com o respectivo contrato, dão à causa o valôr de Cr$ 4.080,00 (quatro mil e oitenta cruzeiros), para efeito da taxa judiciária. Pede deferimento. Rio de Janeiro 4 de julho de 1955. Nilo Torres Cunha — Insc. 4261. TAXA PAGA Cr$ 5,00. Distribuida a Segunda Vara Civel, em 5 de julho de 1955. Despacho: «A., cite-se, em 7 de julho de 1955. (a) S. P. Lima.»

PETIÇÃO DE FLS. «9» — Exmo. Snr. Dr Juiz de Direito da 2a. Vara Civel. Casas «Gaio Marti» Ltda., nos autos da ação de desejo, por falta de pagamento, que movem contra Eduardo Custodio, estabelecido a rua Conde de Bomfim, 696. 2a. loja, com negocio de Barbearia, vêm dizer a V. Excia., que o sr. oficial de Justiça, já certificou encontrar-se o réu, em lugar «incerto» e «não sabido», razão por que vem pedir a Va. Excia., se digne mandar expedir Edital, nos têrmos do Art. 178, do Codigo de Processo Civil. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1955. Nilo Torres Cunha — Insc. — 4261. DESPACHO: «J., sim, com o prazo de 20 dias. Em 8-8-55. (a) S. P. Lima». — Em virtude do deferimento, expeça-se o presente pelo prazo de 20 dias, e por êle fica citado o suplicado Eduardo Custodio, que se encontra em lugar incerto e não sabido, e para que tenha conhecimento do quanto está articulado na transcrita petição, ciente de que êste Juizo, tem sua sede no Palacio da Justiça a rua Dom Manoel, numero vinte e nove, primeiro andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, Sylvia Cadaval Steele escrevente juramentado, o datilografei. E eu, José Carlos Machado da Silva, Escrivão, o subscrevo. (a) Sebastião Perez Lima, sobre um sêlo de Custas Judiciais do valor de Cr$ 1,00.

Confere. Waldemar da Mostta Campello, escrivão substituto.

DESENHOS — Executamos com rapidez e perfeição, desenhos de propaganda e outros.
Chamar *BESSA* ou *SANTOS* — Tel.: 23-2778.

AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS

Compra-se e troca-se carros usados. Facilita-se a troca. Não compre seu carro, sem antes nos fazer uma visita.

AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS LIMITADA
RUA URANOS, 1217 — RAMOS — RIO DE JANEIRO

Aprontos na Gavea

(CONCLUSÃO DA PÁGINA 9ª)

LATERAL, M. Silva, 700 em 41"

7º PAREO

CERRILHA, J. Baffica, 800 em

ALUSIVA, B. Marinho, 800 em

5º PAREO

MARTIN, M. Silva, 800 em 50"

SUPERFERROSON, R. Martins, 800 em 51"

EL GUAPO, L. Dias, 700 em

2º PAREO

DOM, B. Marinho, 1200 em 76"

HERCULES, L. Lins, 800 em

MINARDO, J. Baffica, 100 em

GUERRAKE, D. Silva, 800 em

HENLEY, A. Marçal, 100 em

HAVEL, L. Dias, 1000 em 64"

Programa de amanhã

1º PAREO — A'S 13,15 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 45.000,00

		Kg
1	1 Danoso	56
	2 Franja	58
2	3 Carambola	58
	4 La Chola	58
3	5 Xapuri	56
	6 Itapera	59
4	7 Escola Sul	54
	8 Brilhantina	52

2º PAREO — A'S 14,00 HORAS
1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

		Kg
1	1 Ceres	55
2	2 Aguardentista	55
	3 Argentina	55
3	4 Jonjoca	55
	5 Energia	55
4	6 Olla	55
	7 Ortaça	55

3º PAREO — A'S 14,25 HORAS
1.000 METROS — Cr$ 72.000,00

		Kg
1	1 Cristiam	56
2	2 Jongrá	56
3	3 Seibo	56
	4 Menino	56
4	5 Descampado	56
	6 Jonflor	56

4º PAREO GRANDE PREMIO DOUTOR FRONTIN — (21 PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL — A'S 14,50 HORAS
2.400 METROS — Cr$ 300.000,00

		Kg
1	1 Manganês	57
2	2 Ballenato	59
3	3 Quiproquó	55
	4 Quinto	59

5º PAREO — A'S 15,20 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 80.000,00

		Kg
1	1 Oxford	58
	2 Newmarket	52
1	3 Pedro de Anjo	52
	4 Diogo	58
2	5 Ramon Navarro	54
	6 Monte Vernon	52
4	7 Mesco	52
	8 Tio Amaro	54

6º PAREO — A'S 15,50 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 65.000,00

		Kg
1	1 Everardo	55
2	2 Amoral	55
	3 Amafeta	55
3	4 Austero	55
	5 Gayola	55
4	6 Lateral	55
	7 Blase	55

7º PAREO — A'S 16,20 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 80.000,00
ALFREDO NOVIS (2ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO)
BETTING

		Kg
1	1 Cerrilha	58
	2 Jonarana	55
2	3 Balladine	55
	4 Ipanema	55
3	5 Alusiva	55
	6 Romanceira	55
4	7 Toda	58
	8 Bong Lai	61

8º PAREO — A'S 16,50 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 45.000,00
BETTING

		Kg
1	1 Querubim	58
	2 Dreyfus	54
2	3 Stasia	60
	4 Ilusão	57
3	5 Spitfireson	52
	6 El Guapo	60
4	7 Quiteria	60
	8 Jano	58

9º PAREO — A'S 17,20 HORAS
2.500 METROS — Cr$ 100.000,00
HANDICAP ESPECIAL MISTO
PAREAO — BETTING

		Kg
1	1 Mister Rio	54
	2 Rol	60
2	3 Baltimore	54
	4 Hermes	52
3	5 Catilo	55
	6 Murett	55
	7 Minerva	50
4	8 Sinfonia	58
	9 Ilse	54
	10 Ravel	61

Assegura Luís Murgel:

Difícil harmonizar-se a questão do "scratch" permanente

Grandes ausências teremos na 3. rodada

SANTOS E RUBENS
Dois dos craques que estarão ausentes na próxima rodada

A terceira rodada a iniciar-se hoje, e, por sinal, a que será efetuada com a majoração dos ingressos não contará com vários craques de cartaz.

MIRIM, RUBENS E SANTOS, AS GRANDES FIGURAS AUSENTES DA RODADA

Dentre os que estarão ausentes podemos citar: Rubens, do Flamengo; Santos, do Botafogo; Mirim e Vavá, do Vasco; Simões, do Olaria, e outros como Garcia que ainda são duvidosas.

ADEMIR REAPARECERA'

Entretanto, podemos adiantar que Ademir, tendo em vista a impossibilidade da inclusão de Vavá no onze vascaino, deverá reaparecer no comando da ofensiva.

Diziam todos: a salvação do Brasil, reside no fato de se ter um «scratch» permanente. E isso é uma verdade, a exemplo do que ocorre nos centros mais adiantados. Entretanto, aqui no nosso país, onde têm mais valor os interêsses clubisticos dificilmente irá harmonizar-se a questão que é, sem dúvida, de capital importância.

LUIZ MURGEL RECONHECE AS DIFICULDADES

O próprio paredro Luiz Murgel, homem de boa-vontade, reconhece os óbices tremendos que se antepõem à solução do magno assunto. E, em palestra com a nossa reportagem falando francamente, disse ser impossivel resolver-se o assunto pacificamente e com vantagens, conseqüentemente, para o futebol nacional.

SELEÇÕES PAULISTAS E CARIOCAS EM AÇÃO

Por exemplo, para os jogos do Sul-Americano, em janeiro, e para os do Pan-americano, em fevereiro e março, teremos em ação, respectivamente, apenas os «scratches» paulista e carioca.

Os interêsses dos clubes estão dificultando tudo.

SELEÇÃO PERMANENTE SO' CONTRA OS CHILENOS E PARAGUAIOS

Apenas contra os chilenos e paraguaios, em outubro e novembro próximos futuros, a seleção permanente atuará, fazendo duas partidas em São Paulo, contra o Chile e duas no Rio, contra o Paraguai.

DEPOIS ACABARA'

Para os outros compromissos a seleção será dissolvida.

Como se vê, não iremos ter a seleção permanente. Pois não se pode compreender que ela tenha esse caráter se, em 1956, desaparecerá, cedendo seu posto às equipes de São Paulo e do Rio.

Está-se, assim, diante de uma situação critica, para a qual o dirigente Luiz Murgel não vê, como nós, infelizmente, uma possibilidade remota de harmonização.

Club de Regatas Vasco da Gama

O programa social-desportivo do Club de Regatas Vasco da Gama, festejando a passagem do seu 57º aniversário de fundação, tem seu ponto máximo nos dias 20 e 21 com o Baile de Gala, a realizar-se sábado na Sede Náutica da Lagôa, e a alvorada festa nas sedes desportivas do club ao romper o dia de domingo. Neste mesmo dia haverá missa em ação de graças, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

A diretoria não deixa também de cumprir outro dever sentimental, que é da mais nobre tradição vascaina: a missa por alma dos socios falecidos, rezada na Igreja de S. Francisco de Paula ás 10 horas de sábado.

Diversos números desportivos prolongam o programa até o fim do mês, destacando-se uma noitada pugilistica em S. Januário no dia 25 e o maravilhoso "show" aquático do dia 27 nas piscinas iluminadas, onde se apresentará pela primeira vez o ballet aquático do clube e os "Aqualoucos" farão suas piruetas nesse atraente espetáculo noturno.

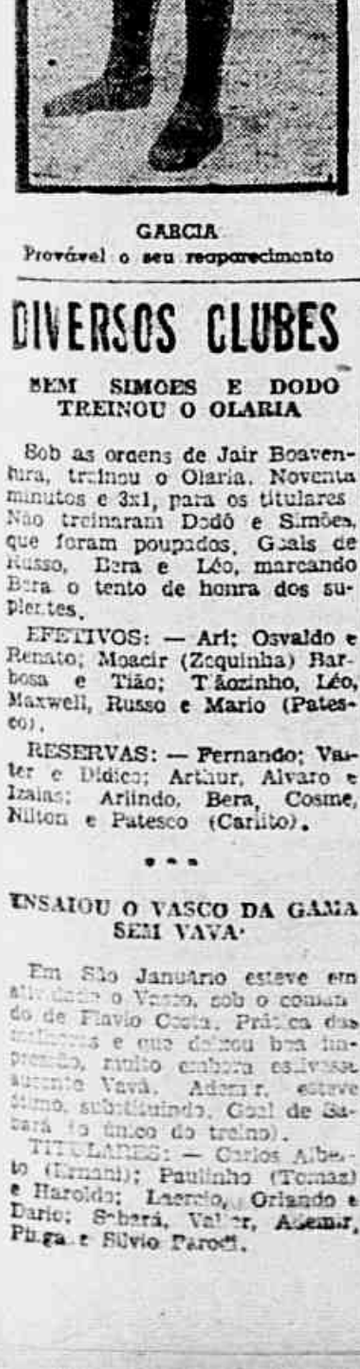
Vejamos a diferença entre juizes e apitadores

Essa é muito bôa! Vejamos só: fomos informados de que nos criticaram por termos, quando apreciamos o "caso" Olavo x Musitano, em repetidas vêzes falado em juizes e apitadores. Dirigentes e elementos do Departamento de Arbitros, e até colegas, disseram, nas suas criticas, que: juizes, árbitros e apitadores são, em síntese, uma só coisa. E nós respondemos: não é não! E vamos explicar: a nosso ver e no entender de quem raciocina a diferença é grande; ela vai situar-se no infinito; pois juiz, senhores, é aquele que julga para depois punir; e aquêle que dispõe de um enxoval de luxo asiático, no que concerne aos conhecimentos das regras e que as aplica com honestidade; juiz é aquêle cujo caráter não comporta um ceitil de sofisma; juiz é aquele que apita pouco, mas que o faz quando necessário; e o apitador é aquêle que ancora noutro terreno é aquêle que se estriba noutros principios esdrúxulos. Antonio Musitano por exemplo, é um desses. E' apitador. E' apitador. E não é só Musitano. A grande maioria não passa do terreno dos apitadores. Até Mário Viana, que conhece mais regra do que todos os apitadores nacionais reunidos, não é outra coisa senão apitador. Não também porque seja desonesto. Sim, porem, porque não sabe julgar. E tem uma personalidade não compativel com a função. Violento, procura resolver a maioria dos casos como se fôra um policial agindo contra delinquentes. Todavia, é de todos, o melhor dos apitadores. Em suma, poucos juizes militaram no futebol nacional. Dentro de um rigor honesto, só nos lembramos de um: Mr. Reader. Este, sim, era juiz de fato. E quem não se recorda, com saudades, de suas atuações, aqui, por ocasião da estada, no Brasil, do Southampton, da velha Albion? Mr. Reader foi simplesmente notavel, inconfundivel.

U'a maravilha como juiz foi êle nas canchas cariocas. E por que? Porque julgava para depois punir; porque não se tomava conhecimento de sua presença nas canchas, apitando em demasia, truncando as partidas, fomentando casos. Sereno, honesto e sempre no lance, Mr. Reader soube impor-se. Soube impor-se no conceito dos dirigentes e "torcedores". E ainda: soube impor-se aos jogadores em campo. Mr. Reader pouco necessitava da ajuda dos auxiliares — "bandeirinhas". Estes só agiam nas laterais. Dentro do campo, Mr. Reader via tudo, resolvia tudo. Com o apitador, a história é outra, porem: os auxiliares decidem mais que êles. Em qualquer apuro êles desapertam. Desapertam em cima dos "bandeirinhas". E, aqui, amigos, fica a explicação. Fica a diferença entre juizes e apitadores.

Ora essa, obrigado por que? Passem bem! Aqui estaremos, ás ordens!...

Portuguêsa e América abrirão, hoje, a terceira rodada



GARCIA
Provável o seu reaparecimento

Terá início, hoje, a terceira rodada do certame futebolistico da metrópole.

Em São Januário, Portuguesa e América irão digladiar-se em busca de um resultado compensador. Por outro lado, esperam, ambos, oferecer ao público uma partida movimentada, repleta de lances emocionantes, nesse primeiro cotejo com majoração dos preços dos ingressos.

A PUGNA DEVERA' SATISFAZER

Muito embora não haja equivalência em forças, já que os rubros se nos afiguram com maior capacidade técnica e combativa, a pugna deverá satisfazer de certo modo. Pois os lusos, conquanto inferiores, a nosso ver, estão imbuidos do desejo de reabilitação. E julgam que, se o Olaria póde sobrepor-se ao America, e se o Canto do Rio, em Campos Sales também se agigantou, poderão eles, em São Januário, obter algo de compensador.

Nessas condições, antecipa-se o embate bastante credenciado na alvorada de uma nova era: preços mais elevados.

OS RUBROS MAIS PERTOS DO TRIUNFO

Em que pese o justo e respeitável desejo de reabilitação dos lusos cariocas, uma coisa é certa: os rubros estão mais perto do triunfo. E isso não porque sejam, nao porque hajam vencido o Canto do Rio, após cairem para o Olaria. Mas, porque, indiscutivelmente dispõem de uma equipe melhormente entrozada. A debacle frente o Olaria não significa dizer que o America não valha nada. Não. Embora sem ser aquele onze desconcertante da jornada de 1954, a equipe de Martin Francisco tem mais valor em relação ao seu antagonista de hoje. Contudo, poderá perder. Isso é do jogo. Porém, para nós surge como favorita dentro do principio lógico.

AS DUAS EQUIPES

Provàvelmente, as duas equipes formarão assim:

PORTUGUESA: — Antoninho; Valter e Clearino; Elba, Henrique e Haroldo; Guilherme, Valeriano, Miltinho, Denoni e Baduca.

AMERICA: — Uchôa; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Helio; Nelsinho, Caminho, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

ECONOMIZE DIVISAS
BEBENDO MATE ESPUMANTE
Só em carrocinhas

Abalada ontem...

(Conclusão da 2a. pág.)

cartazes dos seus candidatos.

E a coisa se prolongou por tôda a tarde, entretando pela noite, ouvindo-se oradores populares improvisados, que defendiam os candidatos de suas preferências.

Elementos da Policia Politica estiveram atentos, no local, não havendo, todavia, prisões efetuadas.

NOTA DA CHEFIA DE POLICIA

A propósito dos agressivos e inusitados cartazes do tal Clube da Lanterna, o Chefe de Policia fez distribuir, ontem, á imprensa a seguinte nota:

VÃO SER RETIRADOS OS CARTAZES INJURIOSOS

O gabinete do Chefe de Policia distribuiu a imprensa a seguinte nota:

"Tomando conhecimento de cartazes de propaganda eleitoral, que estão sendo divulgados com expressões que podem ser considerados injuriosas ou contendo fatos inverídicos (nos termos do Art. 175, n. 28, do Código Eleitoral), o Chefe de Policia esclarece que, tendo em vista o processo das infrações penais, especialmente regulado pelo Código Eleitoral (artigos 176 e seguintes), deliberou solicitar a cooperação da Prefeitura no sentido de retirar o material em apreço, para instruir a comunicação que fará ao Juiz Eleitoral competente, na forma e para os fins previstos no artigo 177 do Código Eleitoral".

O QUE VI E OUVI...

Walter Brandão

... NA VELA

Realizar-se-á domingo na enseada do Flamengo, a penúltima regata, promovida pela Associação de Veleiros da Classe Carioca. A atração desta competição é o duelo entre "Pinóchio", de Manoel Simões, e "Arpoador" de Jorge Carneiro, que se encontram em primeiro lugar nesta temporada.

Outro motivo de atração é a disputa da "Taça Correio da Manhã", onde "Pinóchio" e "Xangô", de Henrique Peters, lideram a lista dos concorrentes. Com relação a êste troféu, convém esclarecermos que esta porfia será a 2ª de uma série de 3.

Para a categoria "B", desta classe, o Sr. Geraldo Bandeira de Melo ofertará a "Taça Antônio Gomes" ao vencedor desta categoria.

... NA MOTONAUTICA

A Federação Metropolitana de Motonáutica organizou o seguinte programa, para a regata de 21 de agôsto p. v., a realizar-se nas águas da Lagôa Rodrigo de Freitas (Sacopã), em homenagem ao senhor Prefeito Alim Pedro:

1ª PROVA — "Imprensa Esportiva do Distrito Federal" — Para hidroplanos classe "B" (cerca de 10 HP). — Percurso: 6 voltas — Inicio: 9 horas e 30 minutos;

2ª PROVA — "Botafogo de Futebol e Regatas" — Para hidroplanos classe "D" (cerca de 25 HP) — Percurso: 6 voltas — Inicio: 10.00 horas.

3ª PROVA — "Club de Regatas Vasco da Gama" - Para barcos a motor central. — Percurso: 10 voltas — Inicio 10 horas e 30 minutos.

4ª PROVA — "Prova de Honra" Dr. Alim Pedro — Para hidroplano classe "X" (força livre). — Percurso: 7 voltas — Inicio: 11 horas.

A Federação, ainda oferecerá vários prêmios aos três primeiros colocados em cerimônia a realizar-se dia 22 de agosto, nos salões do Automovel Club do Brasil.

Para esta competição, a Federação Metropolitana de Motonáutica, fez a seguinte convocação:

Classe "B" — Paulo Hugo, Amadeu Borda, Astério Araújo, Homéro Lemarco, Ari Alves da Cunha e Pindaro de Oliveira.

Classe "D" — Heitor Costa, Pinheiro Pires, Domingos Lopes, Roy William, Amaro Rocha, Anuar de Góes.

Fôrça Livre — Paulo Hugo Pinheiro Pires, Amadeu Borda, Domingos Lopes, Ermelindo Matarazo, Roy William, Heitor Costa, Anuar de Góes.

... NO REMO

Organizado pelo C. R. Botafogo do Passeio realizar-se-á na enseada de Santa Luzia uma regata internacional com a participação dos seguintes clubes: C. R. Gragoatá; V. de Natação e Regatas; C. Internacional, Grêmio do Remo e Vela da Escola Naval. Esta competição terá inicio ás 9 horas de domingo.

DIVERSOS CLUBES TREINARAM ONTEM

SEM SIMÕES E DODÔ TREINOU O OLARIA

Sob as ordens de Jair Boaventura, treinou o Olaria. Noventa minutos e 3x1, para os titulares. Não treinaram Dodô e Simões, que foram poupados. Goals de Russo, Bera e Léo, marcando Bera o tento de honra dos suplentes.

EFETIVOS: — Ari; Osvaldo e Renato; Moacir (Zequinha) Barbosa e Tião; Tãozinho, Léo, Maxwell, Russo e Mario (Patesco).

RESERVAS: — Fernando; Valter e Didico; Arthur, Alvaro e Izaias; Arlindo, Bera, Cosme, Nilton e Patesco (Carlito).

• • •

ENSAIOU O VASCO DA GAMA SEM VAVA'

Em São Januário esteve em atividade o Vasco, sob o comando de Flavio Costa. Prática das melhores e que deixou boa impressão, muito embora estivesse ausente Vavá. Ademir, esteve ótimo, substituindo. Goal de Sabará (o único do treino).

TITULARES: — Carlos Alberto (Ilmani); Paulinho (Tomaz) e Haroldo; Laercio, Orlando e Dario; Sabará, Valter, Ademar, Pinga e Silvio Parodi.

SUPLENTES: — Victor; Ismael e Pantoni; Amauri, Jofre e Beto; Pedro Bala, Ildo, Vadinho, Alvinho e Araçagipe.

• • •

SANTOS, O GRANDE AUSENTE ENTRE OS ALVINEGROS

Com Zezé Moreira ensaiou o Botafogo. Titulares, 4x0, goals de Quarentinha (2), Gato (2) e Paulinho. Santos não treinou e não jogará contra o Olaria.

PROFISSIONAIS: — Gilson, Gerson e Tomé; Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Gato, (Wilson), João Carlos e Quarentinha.

• • •

ROBSON REAPARECEU ENTRE OS TRICOLORES

O tricolor treinou hoje, aprontando para o «match» com o Madureira. Efetivos, 2x1, goals de Pinheiro (penalti) e Didi. Miguel marcou para os suplentes. A novidade foi a volta de Robson, o «pequeno polegar».

PROFISSIONAIS: — Veludo; Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Valdemar e Escurinho.

ASPIRANTES: — Castilho; Bacu e Benê; Vitor, Rui e Americo; Miguel, Robson, Atis, Leal, e Quincas.

• • •

NENHUMA ALTERAÇÃO NO BONSUCESSO

Em Teixeira de Castro treinou o Bonsucesso com Pirilo na direção. Otimo exercicio e que terminou com a vitória dos titulares, por 2x0, goals de Geraldo e Valter.

OS EFETIVOS: — Julião; Hibi e Gonçalo; Decio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.

SUPLENTES: — Humberto; Edson e Mauro; Dico Delgado e Tião; Jerominho, Helio, Naval, Azulão e Luiz.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulcera das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
Dr. Agostinho da Cunha
Das 16 às 19 horas
ASSEMBLÉIA 75
Tels.: 42-1155 e 58-1059

Regressou Ademar, com mais um recorde

Viajando a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, regressou ontem, ao Rio, o famoso atleta brasileiro, Ademar Ferreira da Silva, que acaba de participar dos Jogos Universitários Mundiais, realizados em San Sebastian, Espanha. Ademar, já recordista mundial do salto triplice, também bateu, naquele certame, o recorde universitário, atingindo a apreciável marca de 15,99

Confessa o Ministério do Trabalho que está sendo liquidada a Previdência Social!

A. GUIMARÃES
Titular da Pasta do Trabalho

Prêsa uma quadrilha de falsificadores de uísque em Copacabana

(TEXTO NA OITAVA PAG

ANO 80 RIO N.º 192
GAZETA DE NOTICIAS
SABADO, 20 - Agôsto - 1955
O TEMPO
TEMPO: Bom com nebulo
TEMPERATURA: Estavel
VENTOS: De sueste a nor
MAXIMA: 26.8
MINIMA: 15.1

NOVO PAINEL DE PORTINARI SÔBRE A PAZ — Portinari recebeu em seu atelier a visita de um grupo de alunos do Museu de Arte Moderna. Os estudantes foram apreciar o esplêndido painel realizado pelo grande pintor especialmente para o edifício, em Nova York, da ONU. 1.º de um conjunto de dois: Guerra e Paz.

Relações comerciais com a RUSSIA

(TEXTO NA 8ª PÁGINA)

RAUL FERNANDES
O Brasil (breve) reatará relações

Luis Bittencourt quando ouvia o cantor Luis Bandeira, da "Sinter"

O SAMBA VENCEU NO ESTRANGEIRO

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

Três prédios destruídos pelas chamas no centro da cidade

(TEXTO NA PAGINA DEZ)

A atriz Aimée personificação da beleza, da graça e da malícia numa "pose" especial para a GAZETA DE NOTICIAS. (Leiam outras notas sôbre a vitoriosa atriz na coluna do Prof. Astério de Campos, à Pág. 6)

Flagrante colhido pela G. N. quando mais violento era o fogo

Goa é historicamente província portuguêsa

Fala á G. N. um lider da colonia portuguêsa

O Conselho da Colônia é quem dará a última palavra

(TEXTO NA QUARTA PAGI

ANTONIO SARDA
Palavras impregnadas de patriotismo

MAIS UM QUE SE ATIRA — Êste flagrante sensacional fixa o justo momento em que um bombeiro, para fugir do fogo, que fôra debelar à Rua Visconde de Inhaúma, se atirou do segundo andar do prédio sinistrado. (Leia, à Pág. 8: "Três Prédios Devorados pelas Chamas")

ASSOCIARAM-SE AOS CRIMINOSOS — Continua [illegible] e [illegible] em [illegible] Delegacia de Polícia Militar, Fabio Rodrigues Ferreira e João Paulo da Costa, [illegible] os [illegible] e [illegible] Rua Visconde [illegible] Ferreira [illegible] [illegible]

DE NOVO NO CARTAZ, A MORTE DE ARLINDO PIMENTA — O Promotor Emerson de Lima em exposição que fez [illegible] [illegible] [illegible] de Arlindo Pimenta, [illegible] [illegible] [illegible] o [illegible] [illegible] Dutra Faria [illegible] [illegible] [illegible]